

INDICE

| | |
|---|----|
| Enquadramento | 2 |
| I. Introdução | 2 |
| II. Instituição | 3 |
| Estrutura de Atendimento..... | 5 |
| Clientes..... | 6 |
| Serviços Prestados e Resultados Comparativos..... | 7 |
| I. Educacional | |
| II. Centro de Apoio à Pessoa com deficiência | |
| a) Centro de Actividades Ocupacionais | |
| b) Centro de Recursos Terapêuticos | |
| c) CAAAPD - Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiências | |
| III. Residencial | |
| IV. CRP - Centro de Reabilitação Profissional | |
| V. Emprego | |
| Desenvolvimentos e Resultados..... | 16 |
| I. Educação | |
| II. Formação Profissional e Certificação | |
| III. Habilitação, Ocupação e Reabilitação Social | |
| IV. Emprego | |
| V. Bem Estar e Qualidade de Vida | |
| VI. Informação e Conhecimento | |
| VII. Modernização e Inovação | |
| Colaboradores..... | 25 |
| Parcerias e Protocolos Locais e Nacionais..... | 26 |
| Relatório de Contas | 27 |
| Análise Económica e Financeiro | |
| Balço Analítico | |
| Demonstração de Resultados..... | |
| Parecer do Conselho Fiscal..... | 39 |

♦ Enquadramento

I. Introdução

A apresentação e análise dos resultados do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor no ano de 2008, reflecte o investimento em oportunidades de melhoria e crescimento, bem como o esforço e empenhamento de adaptação de uma organização que se quer pautar por critérios de inovação e qualidade.

Com criatividade, cooperação e profissionalismo o CEERDL procurou outras possibilidades e caminhos, promovendo respostas de atendimento mais abrangentes. Refira-se a parceria em Unidades de Multideficiência no ensino regular, a aprovação da candidatura para construção de creche integrada, o apoio financeiro para aquisição de residência autónoma, candidaturas aprovadas para novas acções formativas, desenvolvimento de projectos de investigação, candidaturas a medidas e programas de apoio à qualificação organizacional, o início de processos de certificação da qualidade.

Foram fontes mobilizadoras, com carácter decisivo no cumprimento da missão organizacional: o reforço da interacção com a comunidade e parceiros sociais na exploração de recursos individuais, familiares e comunitários que possam ser desenvolvidos; a aposta continua no estabelecimento de relações de proximidade com o tecido sócio-empresarial; a participação activa em grupos e equipas de trabalho e em novas parcerias de desenvolvimento de âmbito regional e nacional.

Ambicionando novos caminhos, orientados para o cliente e para os resultados, procurou-se ajustar cada vez melhor a nossa acção às necessidades diagnosticadas, focalizando no que importa às pessoas com deficiência e às suas famílias e evidenciando as suas forças e potencialidades de participação.

O ano de 2008 foi sem dúvida marcante na exigência da mudança, no acerto a um paradigma social em que as intervenções em reabilitação se querem inclusivas e de participação transmultidisciplinar, e em que se impõem a conciliação do custo com o valor e a qualidade dos serviços, daí resultando mais valias sociais.

Porque não mudar não faz parte das possibilidades de escolha, o CEERDL apostou num projecto de desafios diários e busca por um esforço maior de cada um de nós.

II. Instituição

O Centro de Educação Especial é uma Cooperativa de Solidariedade Social fundada em 1976. Pela natureza da sua actividade, a instituição tem estatuto jurídico equiparável a Instituição Particular de Solidariedade Social e é Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

♦ Missão Organizacional

Sendo uma instituição de apoio a grupos especialmente vulneráveis,¹ dedica-se à prestação de serviços que promovam a qualidade de vida destas pessoas e das suas famílias e que possibilitem as condições de acesso aos seus direitos de cidadãos, em igualdade de oportunidades.

♦ Princípios Orientadores

A instituição perspectiva o seu desenvolvimento e baseia a sua intervenção em princípios orientadores de acção, fundados em valores universais e nas políticas europeias e nacionais de reabilitação e de inclusão.

1. *Universalidade dos Direitos Humanos*

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos que qualquer cidadão e pelas suas condições de vulnerabilidade torna-se necessária uma maior acuidade na sua garantia e um contínuo investimento na criação de condições específicas que lhes viabilizem o seu efectivo acesso.

2. *Igualdade de Condição*

Tanto quanto possível, as pessoas deviam ser iguais no que respeita às condições centrais da sua vida, na garantia de que todos têm à partida perspectivas iguais de uma vida boa.

¹ (Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE))

3. Co-Responsabilidade, Participação Social e Cidadania

As Instituições, o Estado e a Sociedade Civil são parceiros de trabalho no apoio e intervenção social, quer na perspectiva de uma ética de serviço, quer por imperativo ético individual.

O direito e o dever de garantir o bem-estar e a qualidade de vida, o respeito e o cuidado aos outros e de nós próprios, são princípios indispensáveis à vivência em sociedade e à humanidade.

As pessoas com deficiência têm, por um lado, necessidades especiais e por outro lado, capacidades e competências que constituem um potencial de trabalho produtivo e de criatividade e que se traduzem numa mais valia a considerar.

4. Inclusão Social

Aos princípios da Integração e da não discriminação subjaz o direito e dever de todos os cidadãos de desenvolver o seu potencial e participar na definição das políticas sociais do país, numa sociedade que se pretende cada vez mais justa e capaz de implementar modelos abertos e comunitários ao serviço de todos. Trata-se de inserir, no contexto social mais amplo, todos aqueles que ficam excluídos do acesso, em igualdade de oportunidades, à saúde, educação, formação e emprego, cultura e todos os outros domínios da sociedade.

5. Igualdade de Oportunidades

O princípio de igualdade de direitos pressupõe que as necessidades de cada pessoa têm igual importância. Estas necessidades devem constituir a base da planificação das sociedades e das organizações. Assim, todos os recursos devem ser disponibilizados de forma a garantir que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades, em igualdade de circunstância.

6. Empowerment

Para que a plena participação das pessoas com deficiência na vida social seja uma realidade, sem quaisquer limitações que não sejam as decorrentes da natureza e extensão da deficiência, torna-se imprescindível o seu envolvimento na definição do seu processo de reabilitação, nomeadamente, nas escolhas e opções que orientem e intervenham na (re)estruturação do seu projecto de vida.

◆ Estrutura de Atendimento

| Estrutura de Atendimento | | Características | | Destinatários/ Beneficiários | |
|--|---|---|--|---------------------------------|-----|
| | | | | Grupo | Nº |
| Educacional | | Serviços de Educação Especial previstos na Portaria nº 1102 /97 do Ministério da Educação, alíneas: | | | |
| | | Presta apoio pedagógico e terapêutico a crianças e jovens portadoras de deficiência mental e multideficiências severas sem condições de frequência do ensino regular; | | 7- 18 | 47 |
| | | b. Desenvolve actividades de Apoio à Inclusão em parceria com as Equipas de Coordenação dos Apoios Educativos dos concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Bombarral e Cadaval, que se destina efectuar apoio terapêutico multidisciplinar a crianças e jovens portadoras de necessidades educativas especiais integradas no sistema de ensino regular; | | 6-18 | 191 |
| | | c. Implementa actividades de Intervenção Precoce em colaboração com Equipa de Coordenação dos apoios Educativos de Caldas da Rainha e Óbidos; no apoio terapêutico de carácter multidisciplinar a crianças portadoras de necessidades educativas especiais e/ou em situação de risco social grave, em contexto domiciliar, de jardim de infância ou misto. | | 0-6 | 28 |
| Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência | CAO Centro de Actividades Ocupacionais | Apoia em actividades de ocupação útil, trabalho ocupacional e habilitação e reabilitação funcional, pessoas jovens e adultas com deficiência grave e profunda, numa perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem ao longo da vida. | | > = 16 | 80 |
| | CRT Centro de Recursos Terapêuticos | Desenvolvimento de Actividades Aquáticas, enquanto potencial Terapêutico, de Reabilitação, Promoção da Saúde e de carácter Recreativo e de Lazer. | | > = 6 | 187 |
| | CAAAPD Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência | Desenvolve acções de apoio técnico personalizado, orientadas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias, através de um serviço de proximidade (aos cidadãos; técnicos e serviços; organismos e entidades públicas e privadas; e entidades empregadoras). Contribui para a obtenção de um conhecimento da realidade ao nível das necessidades existentes na população com deficiência, identificando lacunas legislativas e procurando contribuir para a avaliação e concretização das políticas de reabilitação. | | Todas as idades | 98 |
| | Et-Net | Espaço gratuito, de acesso à Internet, integrado na missão institucional de prestação de serviços à comunidade promotores da qualidade de vida dos seus utentes e famílias, com vista à garantia das condições de acessibilidade a todos os cidadãos à Sociedade da Informação e Conhecimento. | | Todas as idades | 90 |
| Residencial | | Apoia jovens/ adultos com diferentes graus de deficiência mental que frequentam outros serviços institucionais (Educativo, Emprego, Reabilitação Profissional, CAO). Responde às necessidades concretas e diferenciadas destes residentes tendo em conta o grau da sua incapacidade e respeitando a sua individualidade. | | > = 18 | 30 |
| CRP - Centro de Reabilitação Profissional | Formação Profissional | Desenvolvimento de acções formativas direccionadas a jovens/adultos que possuam capacidades para adquirir conhecimentos e competências nos domínios psicossocial e profissional, com vista à sua integração em mercado de trabalho | | >= 15 | 105 |
| | Centro de Recursos Local | I.A.O.P. Informação, Avaliação e Orientação Profissional | Dá resposta a jovens/adultos com deficiência que necessitem de integração em processo de Informação, Avaliação e Orientação Profissional, inscritos e encaminhados pelo Centro de Emprego. | >= 16 | 52 |
| | | A.C. Apoio à Colocação | Dirigido a Pessoas com deficiência desempregadas inscritas nos Centros de Emprego; Pessoas com deficiência empregadas, inscritas nos Centros de Emprego, que pretendam mudar de emprego; Entidades empregadoras que pretendam contratar trabalhadores com deficiência, apenas para apoio técnico. | > = 16 | 11 |
| | | A.P.C. Acompanhamento Pós- Colocação | Apoio Pós Colocação dirigido a: Trabalhadores com deficiência ou pessoas com deficiência que tenham criado o seu próprio emprego, durante os 3 primeiros anos de contrato ou actividade. Trabalhadores com deficiência que, após o primeiro ano de acompanhamento pela entidade formadora necessitem de apoio para a manutenção/progressão no emprego. Pessoas com deficiência que tenham criado o seu próprio emprego, para os quais, após os 3 primeiros anos de actividade, a respectiva avaliação conclua da necessidade de manutenção do acompanhamento. Entidades empregadoras, que tenham ao seu serviço trabalhadores com deficiência e que solicitem uma intervenção. | > = 18 | 58 |
| Emprego | | Resposta profissional para a população com deficiência e em risco de exclusão social, envolvendo actividades produtivas na área de Restauração/Bar, Lavandaria, Jardinagem, Floricultura e trabalho indiferenciado (em jardinagem, carpintaria, cerâmica serviços auxiliares e limpeza) | | > = 18 | 24 |

◆ Clientes

| Caracterização | Educativo | | | Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência | | | | Residencial | Centro de Reabilitação Profissional | | | | Emprego | | | | TOTALS ↓ | |
|--------------------------|---------------------|---------------------|------------|--|------------|-----------|-----------|-------------|-------------------------------------|-----------|-------------------|------------------------------|---------------------|------------------------------|--------------|------------|-------------|------|
| | Educativo | Intervenção Precoce | Inclusão | CAO | CRT | CAAAPD | ET-NET | | Formação Profissional | L.A.O.P. | Apoio à Colocação | Acompanhamento Pós-Colocação | Empresa de Inserção | Enclave de Emprego protegido | Floricultura | Jardinagem | | |
| TOTALS → | 47 | 28 | 191 | 80 | 187 | 98 | 90 | 30 | 105 | 52 | 11 | 58 | 7 | 12 | 2 | 3 | 1001 | |
| Sexo | Masculino | 26 | 16 | 124 | 47 | 35 | 52 | 30 | 22 | 67 | 32 | 7 | 40 | 6 | 6 | - | 3 | 513 |
| | Feminino | 21 | 12 | 67 | 33 | 152 | 46 | 60 | 8 | 38 | 20 | 4 | 18 | 1 | 6 | 2 | - | 488 |
| Escala Etária | 0 aos 6 | - | 28 | 18 | - | 14 | - | - | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | 60 |
| | 7 aos 15 | 24 | - | 173 | - | 9 | 5 | - | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | 211 |
| | 16 aos 24 | 23 | - | - | 22 | 5 | 14 | 1 | 4 | 79 | 25 | 8 | 27 | - | 3 | - | 2 | 213 |
| | 25 aos 44 | - | - | - | 54 | 52 | 50 | 63 | 20 | 25 | 26 | 3 | 31 | 7 | 9 | 2 | 1 | 343 |
| | 45 aos 64 | - | - | - | 4 | 67 | 25 | 26 | 6 | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - | 130 |
| | > 65 | - | - | - | - | 40 | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Área Geográfica | C. Rainha | 22 | 25 | 78 | 46 | 149 | 79 | 60 | 21 | 57 | 32 | 8 | 40 | 7 | 7 | 2 | 3 | 636 |
| | Óbidos | 5 | 3 | 8 | 11 | 19 | 1 | 15 | 1 | 7 | 5 | 1 | 7 | - | 4 | - | - | 67 |
| | Bombarral | 12 | - | 40 | 15 | 3 | 4 | 9 | 7 | 12 | 10 | - | 2 | - | 1 | - | - | 11\5 |
| | Cadaval | 8 | - | 65 | 7 | 1 | 1 | 2 | 1 | 11 | 2 | 1 | 5 | - | - | - | - | 104 |
| | Outros | - | - | - | 1 | 15 | 13 | 4 | 0 | 18 | 3 | 1 | 4 | - | - | - | - | - |
| Tipologia da Deficiência | Intelectual | 29 | - | 180 | 55 | - | 17 | 37 | 20 | 57 | 16 | 4 | 21 | 5 | 8 | 1 | 1 | 451 |
| | Psicológica | - | - | - | - | - | 57 | 1 | 2 | 15 | 13 | 4 | 18 | - | 3 | 1 | 2 | 116 |
| | Auditiva | - | - | - | - | - | - | - | 0 | 6 | 7 | 1 | 6 | - | 1 | - | - | 21 |
| | Visão | - | - | - | - | - | 3 | - | 0 | 1 | 1 | 1 | 5 | - | - | - | - | 11 |
| | Músculo-esquelética | - | - | - | - | 1 | 4 | - | 0 | 9 | 7 | 1 | 7 | - | - | - | - | 29 |
| | Multideficiência | 18 | 4 | 11 | 25 | 3 | 10 | 10 | 5 | 14 | 4 | - | 1 | - | - | - | - | 105 |
| | Outras | - | 24 | - | - | - | 7 | - | 3 | 3 | 4 | - | - | 2 | - | - | - | 43 |
| | Não caracterizados | - | - | - | - | 183 | - | 42 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Habilitações Literárias | <1º Ciclo | 47 | 28 | 15 | 70 | - | 9 | 37 | 25 | 12 | 4 | 1 | 1 | - | 6 | - | - | 255 |
| | 1.º Ciclo | - | - | 134 | 10 | - | 23 | 2 | 3 | 10 | 10 | 3 | 20 | 3 | 2 | 1 | 1 | 222 |
| | 2.º Ciclo | - | - | 42 | - | - | 21 | 9 | - | 48 | 12 | 2 | 24 | 3 | 3 | - | 2 | 166 |
| | 3.º Ciclo | - | - | - | - | - | 29 | 10 | 1 | 30 | 16 | 4 | 12 | 1 | 1 | 1 | - | 105 |
| | Ensino Secundário | - | - | - | - | - | 12 | 8 | 1 | 5 | 7 | 1 | 1 | - | - | - | - | 35 |
| | Ensino Superior | - | - | - | - | - | 2 | 24 | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 27 |
| | Não caracterizados | - | - | - | - | 187 | 2 | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - |

◆ Serviços Prestados e Resultados Comparativos

I. Educacional

| Áreas de Intervenção | | Actividades | | | | | | | | | | | | | Destinatários / Beneficiários | | |
|---|---|-----------------|---------------------|---------------------------|-----------------|--|--------------|--------------|-------------------------------|------------------|--------------------|-------------------------|----------------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------|------------|
| | | Terapia da Fala | Terapia Ocupacional | Hipoterapia/ Equitação | Educação Física | Aconselh. Psicossocial e Sócio- Familiar | Fisioterapia | Hidroterapia | Adaptação ao Meio Aquático | Psicomotricidade | Ensino Estruturado | Animação e Movimento | Educação visual e Tecnológica | Expressão Plástica | Actividades Pré- Profissionais | Grupo Etário | 2008 |
| Aquisições Básicas I e II | Estimulação sensorial; Independência pessoal; Motricidade; Comunicação aumentativa; Socialização; Cognição; Ocupação e lazer. | | X | X | | X | X | X | X | X | | | X | | 7- 18 | 18 | 17 |
| Aquisições Sócio Funcionais | Independência Pessoal; Socialização; Comunicação; Cognição; Treino de competências funcionais. | | X | X | X | X | | | X | X | X | | X | | 11-18 | 7 | 7 |
| Escolarização Funcional | Independência Pessoal; Socialização; Motricidade; Actividades manuais; Língua Portuguesa; Cálculo; Meio Físico e Social; Ocupação/lazer | | X | X | X | X | | | X | X | | X | X | | 12- 17 | 11 | 10 |
| Aquisições sócio - Profissionais | Independência Pessoal; Comportamento Social; Componente académica; Despiste Vocacional/ Treino pré-profissional | | | X | X | X | | | X | X | | | X | X | 14-18 | 11 | 11 |
| Intervenção Precoce | Estimulação sensorial; Expressões; Independência pessoal; Cognição; Motricidade; Comunicação aumentativa | X | X | | | X | X | X | | | | | | | 0- 6 | 28 | 31 |
| Actividades de Apoio à Inclusão | Académica; Independência pessoal; treino de competências psicossociais; Ed. Visual e Tecnológica; Motricidade; Treino de competências pré-profissionais | X | X | | | X | | X | | | | | X | | 6- 18 | 191 | 175 |
| TOTAL DE DESTINATÁRIOS/BENEFICIÁRIOS → | | | | | | | | | | | | | | | 266 | 262 | |

II. Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência

a) Centro de Actividades Ocupacionais

| Áreas de Intervenção | Actividades | N.º de Beneficiários Abrangidos | | |
|--|--|---------------------------------|--------|----|
| | | 2008 | 2007 | |
| Produtiva e Ocupacional Actividades com objectivos de Trabalho Ocupacional e de Ocupação Útil | Ocupação em Empresa | 7 | 5 | |
| | Horticultura e Floricultura | 39 | 39 | |
| | Artes Manuais: Serigrafia, Cestaria, Tapeçaria e Modelagem | 50 | 50 | |
| | Expressão Plástica e Actividades Decorativas | 61 | 51 | |
| | Actividades Domésticas e Doçaria | 37 | 35 | |
| Estimulação Cognitiva, Sócio Afectiva e Relacional Actividades de promoção do conhecimento e de desenvolvimento psicossocial | Movimento, Animação e Drama Criativo | 75 | 74 | |
| | Conhecimentos gerais e Escolaridade Funcional | 43 | 44 | |
| | TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) | 42 | 32 | |
| | Competências Psicoafectivas | 7 | 8 | |
| | Actividade Motora Adaptada e Condição Física | 66 | 66 | |
| | Actividades Físicas | Remo Indoor | 24 | 22 |
| | | Canoagem | 9 | 9 |
| | | Caminhadas | 30 | 25 |
| | | Natação | 12 | 10 |
| | | Hidroginástica | 9 | 10 |
| | Terapia Ocupacional Intervenção Individual (Sala e Sala de Movimento) | 16+12 | 16 +12 | |
| | Adaptação ao Meio Aquático | 24 | 24 | |
| Equitação Terapêutica / Hipoterapia | 33 | 29 | | |
| Fisioterapia | 19 | 18 | | |
| Cultural e Recreativa | Actividades Culturais Exposições | 44 | 44 | |
| | Lazer e Colónias de Férias | 78 | 78 | |
| | Actividades Desportivas | 40 | 37 | |
| Atendimento e Aconselhamento Psico Social e Sóciofamiliar | Atendimento familiar e o apoio psicossocial aos clientes, sendo a periodicidade e a frequência dos contactos os avaliados como necessários pela equipa de intervenção e as famílias. Acompanhamento regular de 43 clientes. | | | |

b) Centro de Recursos Terapêuticos

| Áreas de Intervenção | Actividades | Destinatários/Beneficiários | | |
|---|---------------------------------------|-----------------------------|------------------|------------|
| | | Grupo Etário | Frequência Média | |
| | | | 2008 | 2007 |
| Desenvolvimento de Actividades Aquáticas, enquanto potencial Terapêutico, de Reabilitação, Promoção da Saúde e de carácter Recreativo e de Lazer. | Natação para Bebés | >= 6 Meses | - | 8 |
| | Adaptação ao meio aquático crianças | >= 4 | 21 | 24 |
| | Adaptação ao meio aquático adultos | >= 16 | - | 6 |
| | Hidroginástica | >= 16 | 56 | 47 |
| | Hidrobike | >= 16 | 49 | - |
| | Hidroterapia | >= 16 | 57 | 52 |
| | Hidroterapia - Necessidades Especiais | >= 4 | 4 | 4 |
| | Hora Livre | >= 4 | 14 | 11 |
| | Hidromassagem | >= 16 | | |
| TOTAL DE DESTINATÁRIOS /BENEFICIÁRIOS → | | | 201 | 152 |

c) C.A.A.P.D. - Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência

| Actividades | Áreas de Intervenção | N.º Destinatários/Beneficiários | |
|--|---|---------------------------------|------------|
| | | 2008 | 2007 |
| Atendimento Multidimensional: Informação, Aconselhamento, Encaminhamento e Acompanhamento Consultoria: Na área das Ajudas Técnicas e Acessibilidade Identificação das lacunas do Sistema: No âmbito legislativo e sua aplicação ao nível dos meios e recursos de Reabilitação Sensibilização comunitária: Aos vários agentes promotores da inserção e reabilitação Trabalho em rede: Desenvolver e/ou participar no trabalho em rede e/ou articulação de serviços Formas Inovadoras de Integração: Pesquisar/estudar e implementar formas inovadoras de integração social | 1. Regimes de protecção social | 14 | 25 |
| | 2. Acção social | 12 | 19 |
| | 3. Educação | 23 | 7 |
| | 4. Saúde | 41 | 37 |
| | 5. Habitação | 2 | 11 |
| | 6. Emprego | 52 | 39 |
| | 7. Formação Profissional | 32 | 37 |
| | 8. Acessibilidade | 5 | 2 |
| | 9. Ajudas Técnicas | 2 | 3 |
| | 10. Outros/Todos os direitos e benefícios | 66 | 64 |
| | 11. Ocupação Útil | 15 | 27 |
| | 12. Direito, Política e Fiscalidade | 6 | 6 |
| TOTAL PEDIDOS → | | 270 | 277 |
| TOTAL DE DESTINATÁRIOS /BENEFICIÁRIOS → | | 98 | 93 |

| Respostas a Pedidos de Intervenção | | | |
|---|--|-----|-------|
| TEMÁTICAS | Respostas | N.º | Total |
| 1 - Regimes de protecção social | Prestações de Desemprego | 1 | 14 |
| | Abono Família | 1 | |
| | Pensão por Invalidez | 10 | |
| | Pensão por Velhice | - | |
| | Acumulação de Pensão de Invalidez com Rendimentos de Trabalho/Formação Profissional | 2 | |
| 2 - Acção social | Subsídio de Doença | 5 | 12 |
| | Apoio Económico (subsídio eventual) | 3 | |
| | Carência Sócio-Económica (RSI) | 4 | |
| 3 - Educação | Apoio Escolar | 1 | 23 |
| | Validação/Certificação de Competências - Equivalência Escolar | 20 | |
| | Educação Especial | 1 | |
| | Ensino Superior | 1 | |
| 4 - Saúde | Consulta de Especialidade | 5 | 41 |
| | Discussão de Caso NIASM e Acompanhamento da Situação Clínica | 35 | |
| | Rede de Cuidados Continuados | 1 | |
| 5 - Habitação | Residência / Lar pessoas com doença mental | 1 | 2 |
| | Residência / Lar pessoas com deficiência | 1 | |
| 6 - Emprego | Técnicas de Procura de Emprego (Formação profissional Emprego) | 48 | 52 |
| | Competências de Empregabilidade p/ Regresso à Actividade Laboral | 3 | |
| | Medidas de Inserção (POC, Estágios Profissionais) | 1 | |
| 7 - Formação Profissional | Formação Profissional Especial | 32 | 32 |
| 8 - Acessibilidade | Física (transportes, habitação, acessos) | 1 | 5 |
| | Digital (internet) | 1 | |
| | Serviços | 3 | |
| 9 - Ajudas Técnicas | Orientação e colaboração no processo de acesso ao Sistema Descentralizado de Financiamento | 1 | 2 |
| | Cedência/Empréstimo de Equipamento Adaptado | 1 | |
| 10 - Outros/ Todos os direitos e benefícios | Apoio na estruturação do projecto de vida (Competências Psicossociais) | 66 | 66 |
| 11 - Ocupação útil | Actividades Ocupacionais para pessoas com deficiência | 6 | 15 |
| | Actividades Ocupacionais para pessoas com doença mental | 3 | |
| | Integração em Actividades de Ocupação | 6 | |
| 12 - Direito, Política e Fiscalidade | Incapacidade para o trabalho | 2 | 6 |
| | Inabilitação/Interdição/Protecção jurídica | 3 | |
| | Consumidor | 1 | |
| Total de Respostas | | | 270 |

Tempo de Permanência em CAAAPD

| Tempo | » 0 e « 1 meses | »1 e « 3 meses | »3 e « 6 meses | » 6 e « 1 ano | » 1 e « 2 anos | » 2 e « 3 anos | » 3 e « 4 anos | » 4 e « 5 anos | » 5 e « 10 anos | » 10 e « 15 anos | » 15 Anos | Total |
|---------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|-----------|-------|
| Nº de Utentes | 5 | 13 | 8 | 19 | 15 | 10 | 7 | 8 | 12 | 1 | 0 | 98 |

III. Residencial

| Área de Intervenção | Residência A | Residência B | Residência C+D | Total Beneficiários | Frequências |
|------------------------------------|--------------|--------------|----------------|---------------------|--------------------|
| Treino de Autonomia e Socialização | 14 | 6 | 10 | 30 | Diários |
| Treino de Alimentação | 14 | 0 | 0 | 14 | Diários |
| Actividades de Vida Diária | 7 | 6 | 10 | 23 | Diários |
| Dinâmicas de Grupo | 14 | 6 | 10 | 30 | Semanais |
| Actividades Recreativas e Lazer | 14 | 6 | 10 | 30 | 199 |
| Actividades de Participação Social | 5 | 6 | 10 | 4 | 31 |
| Actividades Desportivas | 1 | 2 | 2 | 5 | Semanal Out-Dez |
| Actividades Culturais | 2 | 6 | 10 | 18 | 6 |
| Gestão de Verbas | 2 | 8 | 10 | 20 | Mensal |
| Articulação com família | 30 | 3 | 6 | 39 | Pontuais |

| Área de Intervenção por Frequência | | | Residência A | Residência B | Residência C+D | Totais |
|------------------------------------|----------------------------|----------------------|--------------|--------------|----------------|--------|
| Acompanhamento Saúde | Consultas | Dentista | 1 | 4 | 16 | 21 |
| | | Urologia | 2 | 0 | 0 | 2 |
| | | Oftalmologia | 1 | 2 | 3 | 6 |
| | | Cardiologia | 1 | 2 | 0 | 3 |
| | | Gastro | 5 | 0 | 0 | 5 |
| | | Psiquiatria | 3 | 8 | 14 | 25 |
| | | Estomatologia | 4 | 0 | 2 | 6 |
| | | Cirurgia | 2 | 4 | 1 | 7 |
| | | Planeamento Familiar | 1 | 6 | 0 | 7 |
| | | Otorrino | 0 | 0 | 11 | 11 |
| | | Ortopedia | 0 | 6 | 0 | 6 |
| | | Anestesiologia | 0 | 2 | 0 | 2 |
| | | Clínica Geral | 10 | 10 | 5 | 25 |
| | Urgências | 12 | 13 | 6 | 31 | |
| | Exames e Análises Clínicas | Cardiovasculares | 7 | 1 | 8 | 16 |
| | | Ecografias | 5 | 2 | 6 | 13 |
| | | Outros | 7 | 4 | 6 | 17 |
| Análises | | 21 | 10 | 6 | 37 | |

IV. Centro de Reabilitação Profissional

| | Actividades | | N.º Destinatários / Beneficiários | | | |
|-----------------------|--|-----------------------------|-----------------------------------|---------|------------|-----|
| | | | 2008 | | | |
| Seleção/Ingresso | Inscrições/ avaliações | | 80 | | | |
| | Candidatos admitidos às acções do CRP | | 52 | | | |
| | Encaminhamentos p/ outros Serviços do CEERDL | | 4 | | | |
| | Encaminhamentos p/ Entidades de Formação Regular | | 4 | | | |
| | Lista de Espera | | 6 | | | |
| | Sem Perfil p/ Formação / Emprego | | 12 | | | |
| | Integrados em mercado de Trabalho | | 1 | | | |
| | Estágio Profissional | | 1 | | | |
| Formação Profissional | Acções/Cursos | Volumes de Formação (horas) | | | | |
| | | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 | |
| | Totais | | 97.498 | 105.078 | 105 | 103 |
| | Hotelaria e Restauração | | 9.280 | 5.240 | 12 | 8 |
| | Cerâmica | | 2.313 | 271 | 4 | 1 |
| | Ajudante de Serralheiro | | 9.195 | 5.962 | 10 | 5 |
| | Jardineiro | | 3.910 | 2.541 | 6 | 4 |
| | Serviços Auxiliares | | 57.236 | 46.648 | 57 | 51 |
| | Práticas Administrativas | | - | 846 | - | 2 |
| | Informática no Domínio do Teletrabalho | | 15.564 | 6.555 | 19 | 8 |
| | Avaliação/Orientação Profissional | | - | 37.015 | - | 51 |
| | Formação Geral / Domínios Específicos | | | | | |
| | Domínio de Integração | | | | 16 | 25 |
| | Desenvolvimento Humano | | | | 37 | 66 |
| | Estratégias de Atendimento e Imagem | | | | 10 | 36 |
| | Estratégias de Empregabilidade | | | | 6 | 33 |
| | Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho | | | | 9 | 30 |
| | Tecnologias da Informática e Comunicação | | | | 16 | 7 |
| | Atelier de Comunicação | | | | - | - |
| | Desenvolvimento da Autonomia Pessoal | | | | 8 | 22 |
| | Escolaridade | | | | 40 | 50 |
| | Visitas Pedagógicas / colónias de férias | | | | 46 | 44 |
| | Técnicas de Secretariado | | | | 8 | - |
| | Actividades Desportivas | | | | 21 | 29 |
| | Área Projecto | | | | 43 | 56 |

| Áreas de Intervenção | Actividades | N.º Destinatários / Beneficiários | | | | |
|-------------------------------------|---|---|-----------------------------|-----|-----|----|
| | | 2008 | 2007 | | | |
| Formação Profissional (Continuação) | Domínios de Acompanhamento (continuação) | | | | | |
| | Acompanhamento da Formação em Posto de Trabalho/Estágio | ▪ Articulação com entidades empregadoras | 76 | 72 | | |
| | | Colaboraram | 64 | 52 | | |
| | | Ficaram em bolsa e estão receptivas | 12 | 11 | | |
| | | Não estão receptivas | 0 | 9 | | |
| | | ▪ Acompanhamento de estagiários | 63 | 64 | | |
| | | Primeira experiência FPT/Estágio | 26 | 30 | | |
| | | Transitados do ano anterior | 29 | 27 | | |
| | | Retoma da FPT/E, no decurso do ano | 8 | 4 | | |
| | | ▪ Colocações Efectuadas | 62 | 53 | | |
| | Acompanhamento Multidimensional | Acompanhamento Sócio-familiar | | 105 | 103 | |
| | | Acompanhamento Formativo | | 105 | 103 | |
| | | Acompanhamento Psicológico | | 39 | 23 | |
| | | Acompanhamento na área de Ajudas Técnicas | | 3 | 5 | |
| | | Acompanhamento na área da Saúde | Consulta de Adolescentes | | 2 | 17 |
| | | | Psiquiatria | | 14 | 10 |
| | | | Estomatologia (Ortodoncias) | | 3 | 6 |
| | | | Fisiatria | | 1 | 2 |
| | | | Neurologia | | - | 1 |
| Clínica Geral | | | 3 | 1 | | |
| Psicologia | | | 1 | 1 | | |
| Oftalmologia | | 2 | 1 | | | |
| Centro de Recursos Local | IAOP - Informação, Avaliação e Orientação Profissional | | 52 | 31 | | |
| | AC - Apoio à Colocação | | 11 | 11 | | |
| | APC - Acompanhamento Pós-Colocação | | 58 | 69 | | |

Situação dos Beneficiários no Final da Acção

| Áreas de Intervenção | | Resultados Final da Acção | | N.º Destinatários / Beneficiários | |
|-------------------------------|--|--|----------------------------------|-----------------------------------|------|
| | | | | 2008 | 2007 |
| Formação Profissional Inicial | Contratados | Contrato a Termo Certo | 8 | 5 | |
| | | Contrato por tempo indeterminado | 10 | 8 | |
| | Integrados por Outros Mecanismos | Ocupação em Empresa | 3 | - | |
| | | Estágio de E. Inserção | - | - | |
| | | Voluntariado | 1 | - | |
| | Desistentes | | 12 | 20 | |
| | Transitados p/ a AC (Apoio à Colocação) | | 5 | - | |
| | Terminaram processo formativo / Sem Integração | | 20 | 5 | |
| Transitados p/ o ano seguinte | | 46 | 65 | | |
| Centro de Recursos Local | I.A.O.P. | Contratados | Contrato a Termo Certo | 2 | - |
| | | | Contrato por tempo indeterminado | 1 | - |
| | | Integrados por Outros Mecanismos de Integração | Estágio Profissional | 1 | - |
| | | | Programas Ocupacionais | 2 | 1 |
| | | Transitados p/ Apoio à Colocação | | 2 | 1 |
| | | Transitados p/ Formação Profissional Inicial | | 29 | 7 |
| | Encaminhados p/ Outras Ent. Formação Regular | | 2 | - | |
| | Desistentes | | 2 | 4 | |
| | Sem Integração | | 11 | 7 | |
| | Transitados p/ o ano seguinte | | - | 11 | |
| | Apoio à Colocação | Contratados / Integrados | Contrato a Termo Certo | 1 | - |
| | | | Contrato por tempo indeterminado | 2 | 3 |
| | | | Estágio de E. Inserção | - | 1 |
| | | | Programas Ocupacionais | - | - |
| | | | Programa Voluntariado | - | - |
| | | Transitaram p/ a Formação Profissional | | 3 | 2 |
| | | Desistentes | | 1 | 2 |
| | | Sem Integração | | 2 | - |
| Transitados p/ o ano seguinte | | 2 | 4 | | |
| A.P.C. | Contratados | Contrato a Termo Certo | 17 | 19 | |
| | | Contrato por tempo indeterminado | 42 | 45 | |
| | Integrados por Outros Mecanismos de Integração | Instalação por Conta Própria | - | - | |
| | | Estágio de E. Inserção | - | - | |
| | | Programas Ocupacionais | 3 | 5 | |

V. Emprego

| Áreas e Intervenção | | Actividades Produtivas/Formativas | | | | | Destinatários / Beneficiários | |
|---|--|-----------------------------------|------------|---|--|-----------------------------------|-------------------------------|-----------|
| | | Restauração | Lavandaria | Ser. Auxiliares: Carpintaria Cerâmica Secretariado | Construção e manutenção de jardins | Produção de Flores de Corte | 2008 | 2007 |
| Enclave de Emprego Protegido | Dinamização de sectores produtivos, que se consubstanciem em respostas profissionais apoiadas para pessoas com deficiência integradas em equipas de trabalho | 4 | 1 | 3 | 2 | 2 | 12 | 12 |
| Empresa de Inserção | | | | | 7 | | 7 | 5 |
| Floricultura | | | | | | 2 | 2 | 1 |
| Jardinagem | | | | | 3 | | 3 | 3 |
| TOTAL DE DESTINATÁRIOS / BENEFICIÁRIOS → | | | | | | | 24 | 21 |

◆ Desenvolvimentos e Resultados

| Dimensões | Prioridades | Metas | Desenvolvimentos e Constrangimentos | Resultados e Acções Correctivas |
|-------------|--|---|---|--|
| I- Educação | Prevenção do Risco e Intervenção Sócio-Familiar Precoce | Criar resposta de apoio integrado para 48 crianças dos 0-36 meses e suas famílias, das quais 40% com problemáticas de risco social ou de desenvolvimento. | <p>Concepção do Projecto de Arquitectura e Especialidades.</p> <p>Proposta da Autarquia para deslocalização do equipamento. Solicitação ao programa PARES autorização para deslocalização.</p> | <p>O projecto Creche Integrada encontra-se em fase de estudo pelo Programa PARES, relativamente a alterações de projecto necessárias por via da alteração do terreno onde será implantado o equipamento.</p> <p>Implementado projecto intervenção precoce em parceria com o Agrupamento D. João II (alínea c) da portaria 11^o/97) para atendimento de 28 crianças em grave risco de desenvolvimento e suas famílias</p> |
| | Inclusão Sócio-Educativa | Iniciar o encaminhamento de 47 alunos com n.e.e. a frequentar o CEERDL para contextos regulares, contribuindo para a criação de condições de atendimento adequadas. | <p>Colaboração com 3 agrupamentos de escolas, na elaboração de candidaturas ao Ministério da Educação, para constituição de Unidades de Multideficiência</p> <p>Encaminhamento de 9 alunos para 3 unidades de multideficiência nos agrupamentos de escola Óbidos, Bombarral e Cadaval.</p> <p>Disponibilização de recursos materiais e humanos do CEERDL para funcionamento das unidades de multideficiência dos concelhos de abrangência</p> | <p>Aprovação de 3 candidaturas para constituição de Unidades de Multideficiência em agrupamentos de Óbidos, Bombarral e Cadaval</p> <p>Transferência de alunos: 2 - Agrup. Escolas Fernão do Pó - Bombarral; 2 - Agrup. de Escolas do Cadaval e 4- Agrup. Josefa de Óbidos</p> <p>Integração 1 aluno do CEERDL no Agrup. Óbidos em regime de parceria.</p> |
| | | Promover a diferenciação positiva de 25 alunos do CEERDL, pela partilha diária de espaços comuns, em contexto de ensino regular. | Dos contactos efectuados com os Agrupamentos de Escola de Caldas da Rainha, não resultou disponibilidade para acolhimento da proposta do CEERDL para cedência de espaços em ensino regular para apoio de alunos com n.e.e. | Estão em acompanhamento 29 alunos com n.e.e. pela equipa multidisciplinar da escola especial do CEERDL, em instalações institucionais. |
| | | Alargar resposta sócio-educativa integrada de alunos com n.e.e. | <p>Apresentação de Candidatura a Certificação a CRI - Centro de Recursos para a Inclusão e a projectos cooperação com Agrupamentos de Escola dos 4 concelhos para apoio à inclusão educativa</p> <p>A aprovação dos projectos candidatados pela portaria 1102/97 ao Ministério da Educação não viabilizou alargamento da Resposta educativa integrada.</p> | <p>A candidatura a certificação a CRI encontra-se em apreciação</p> <p>Aprovação das 7 candidaturas para desenvolvimento de projectos de cooperação ao abrigo da portaria 1102/97 e artigo 30^a do DL 3/2008, abrangendo 230 alunos.</p> |
| | Aprendizagem ao longo da vida | Desenvolver acções de parceria com os agrupamentos de escola no âmbito das TIC adaptadas, abrangendo 25 alunos | Abertura do Centro de Recursos para as Tecnologias da Informação e Comunicação no Agrupamento EBI de Santo Onofre | Não foram desenvolvidas acções de parceria no âmbito das TIC adaptadas |
| | | Apoiar 20 jovens com idade igual ou superior a 16 anos, a frequentar ensino regular, em risco de abandono escolar | Candidatura à Medida 6.1. - Formação para a Inclusão, do POPH | Não aprovação da candidatura |

II - Formação Profissional e Certificação

| Dimensões | Prioridades | Metas | Desenvolvimentos e Constrangimentos | Resultados e Acções Correctivas |
|-----------|--------------------------------------|---|--|---|
| | Integração Sócio-profissional | Aumentar competências sócio-profissionais de 100 jovens com incapacidades em 8 acções de formação profissional e requalificação. | As regras do actual quadro comunitário de apoio condicionaram o desenvolvimento das acções. A aplicação das novas orientações motivou reanálises e reafirmações, envolvendo a entidade gestora, organismo intermédio e entidades formadoras de reabilitação, com implicações de frequentes alterações às directivas às entidades causando instabilidades e o refazer de processos e procedimentos. | Foram desenvolvidas 6 acções de formação profissional inicial, menos duas que o previsto. Esta situação emerge do novo enquadramento técnico-financeiro, que deixou de contemplar acções de pré-formação que correspondiam à nossa acção/curso de Avaliação/Orientação. |
| | | Alcançar uma taxa de empregabilidade de 80% dos formandos do CRP. | Alterações significativas, ao enquadramento da formação inicial, obrigaram à diminuição do tempo máximo de frequência das acções formativas e a uma diminuição significativa do valor de bolsa recebida pela maioria dos formandos, com a atribuição da bolsa de profissionalização. As acções de IAOP, passaram a acções não formativas, tendo sido extinta a prestação pecuniária, prevista no anterior enquadramento | No âmbito das acções formativas foram apoiados 105 clientes. Este número é superior ao inicialmente previsto, e resulta das substituições que foram ocorrendo no decurso do ano por imposição da diminuição do processo formativo e por motivos de desistência. Registamos uma taxa de aproveitamento de 89%; uma taxa de desistência de 11%; e uma taxa de empregabilidade de 38%. A taxa de empregabilidade foi significativamente inferior ao previsto e aos resultados alcançados em anos anteriores, embora o nº de contratos efectuados seja significativamente superior a anos anteriores. Situação que se encontra inter-relacionada com a redução significativa do limite máximo da duração das acções, que foram interrompidas antes previsto. O que condicionou a integração laboral, de alguns destes formandos. Foram definidas estratégias de acompanhamento a estes ex-formandos ao abrigo do AC-Centro de Recursos Local, procurando minimizar este impacto. Na taxa de empregabilidade apresentada não foram incluídos os formandos integrados por "outros mecanismos de integração". |
| | | Promover em 50 indivíduos com diagnóstico de doença mental desenvolvimento de competências psicossociais, sócio-profissionais com vista à melhoria da participação social e exercício de uma cidadania activa | Para o Curso Cidadania e Participação foram encaminhadas 72 Pessoas, tendo 44 iniciado o processo de selecção. Foram admitidos 32 Formandos, 6 dos quais suplentes. Não reuniam condições de admissão 10 pessoas e 2 desistiram. | Início do Projecto "Cidadania e Participação", envolvendo 26 pessoas com diagnóstico de doença mental, no desemprego e/ou sem ocupação. |

| Dimensões | Prioridades | Metas | Desenvolvimentos e Constrangimentos | Resultados e Acções Correctivas |
|--|------------------------------------|---|---|--|
| II - Formação Profissional e Certificação (continuação) | Qualificação e Certificação | Promover acções em que os planos individuais de formação viabilizem a constituição de uma caderneta individual de competências que permita a certificação dos formandos do CRP, com eventual equivalência escolar mínima (dupla certificação) | Continua em discussão e por definir pelas entidades gestoras os modelos de certificação específicos para a reabilitação | Ainda que, até ao final do ano não tenha sido emitida a caderneta individual de competências, foram colocados em prática alguns procedimentos que consideramos mais eficazes a uma certificação por esta via, nomeadamente criação de base de dados que permite de uma forma mais eficaz a contabilização das horas e volume formação; intensificação da avaliação contínua; análise do PIF , para posterior introdução de melhorias e reformulação deste mesmo instrumento. |
| | | Sensibilizar, facultar informação sobre ofertas formativas, orientar e acompanhar no acesso aos recursos e serviços de formação e certificação de competências de 50 indivíduos no âmbito da intervenção do CAAAPD | O processo de integração sócio-profissional de indivíduos com incapacidades, (deficiência e doença mental), tem tido comprometimentos inerentes às dificuldades de estabilidade psico-comportamental dos indivíduos em acompanhamento | Foram realizadas orientações e encaminhamentos de 63 indivíduos |
| | | Orientar, encaminhar e acompanhar 10 indivíduos em processo de certificação de competências e outras ofertas de educação e formação de jovens e adultos | Divulgação das ofertas formativas. Articulação com Centros de Novas Oportunidades para encaminhamento de 20 indivíduos para cursos de RVCC | Encaminhamento de 3 jovens do educacional para o CRP- Centro de Reabilitação Profissional do CEERDL Ingresso e acompanhamento de 18 indivíduos em cursos de RVCC e EFA, no âmbito do CAAAPD e do CRP |

III - Habilitação, Ocupação e Reabilitação Social

| Dimensões | Prioridades | Metas | Desenvolvimentos e Constrangimentos | Resultados e Acções Correctivas |
|-----------|--------------------------------|--|--|---|
| | Apoio Sócio-Ocupacional | <p>Alargar apoio em Centro de Actividades Ocupacionais a 30 novos clientes nos concelhos de Caldas da Rainha e de Óbidos</p> | <p>Em colaboração com o município de Óbidos foram, propostos ao Gabinete de Apoio Técnico do ISS, dois espaços a reconverter.</p> <p>Considerou-se que o investimento em adaptação de infraestruturas para cumprir os requisitos legais ao nível da acessibilidade, não era justificável dada a solução não permitir desenvolvimentos de médio prazo.</p> <p>Em Caldas da Rainha, foram avaliados alguns espaços mas nenhum cumpria com as exigências legais para funcionamento.</p> | <p>O CDSS de Leiria viabilizou novo acordo para 10 clientes, condicionado à certificação do novo espaço de funcionamento (saúde pública e protecção civil).</p> <p>Não foi alargado o apoio ocupacional para nenhum dos Concelhos.</p> <p>Acompanhamento familiar das situações de maior urgência que aguardam ingresso em CAO. Encontraram-se soluções de parcelar atendimento nas instalações CEERDL para 4 pessoas.</p> |
| | | <p>Assegurar a melhoria do apoio actualmente prestado a 80 clientes nesta estrutura.</p> | <p>Aposta na diversificação das actividades em cada área de curricular, na intervenção especializada e na rentabilização de recursos comunitários e de parcerias locais.</p> | <p>Aumentou o número de clientes com grande dependência a realizar trabalhos à tarefa.</p> <p>Subiram apoios em fisioterapia e as frequências em equitação terapêutica e adaptação ao meio aquático.</p> |
| | | <p>Estabelecer contratos de prestação de serviços com 80 famílias de jovens atendidos em CAO</p> | <p>Elaborado o modelo de contrato a apresentar ao CDSS de Leiria</p> | <p>Não foram formalizadas as contratualizações com as famílias.</p> |
| | | <p>Criar serviço de apoio para atendimento a 8 pessoas adultas com deficiência grave no exercício de actividades socialmente úteis.</p> | <p>Proposta apresentada ao CDSS-Leiria que não considerou possível efectuar acordo para um serviço que não pressuponha abertura de outras instalações.</p> | <p>Não viabilizado pelo CDSS de Leiria.</p> <p>No âmbito da Ocupação útil em Empresa, foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prorrogadas a maioria dos Protocolos de anos anteriores para inserção de 4 jovens. Terminado 1 pela entidade de enquadramento. - Celebrados 3 novos Protocolos de Ocupação útil para inserção de 3 jovens adultos com deficiência intelectual grave. |
| | | <p>Integrar 30 pessoas com doença mental em fórum Sócio-Ocupacional, com vista à reabilitação de competências pessoais e sócio-profissionais</p> | <p>A pesquisa de espaços comunitários resultou na cedência de apartamento pela Câmara; pedido de instalação ao Centro Hospitalar e procura de espaços para arrendar</p> <p>Dificuldade na disponibilização e viabilização de um espaço que garantisse o cumprimento integral dos normativos legais exigidos pelo CDSS para celebração de acordo.</p> | <p>O CDSS de Leiria viabilizou acordo para 15 clientes, condicionado à certificação do novo espaço de funcionamento de acordo com os actuais normativos de acessibilidade e segurança.</p> <p>Face à inexistência de espaços comunitários adequados, foi apresentado Projecto de Arquitectura e especialidades para adaptação de instalações do CEERDL ao ISS, após o qual se iniciaram as obras de adaptação.</p> <p>Até ao final do ano não foi possível criar esta resposta social</p> |
| | | <p>Prestar no domicílio apoios de ocupação útil e reabilitação física para 10 clientes com grandes dependências e não institucionalizados.</p> | <p>Ausência de oportunidades de financiamento para desenvolvimento desta meta</p> | <p>Não implementado</p> |

| Dimensões | Prioridades | Metas | Desenvolvimentos e Constrangimentos | Resultados e Acções Correctivas |
|--|---|--|--|--|
| III - Habilitação, Ocupação e Reabilitação Social (Continuação) | Apoio Sócio-Ocupacional | Encaminhar 4 clientes em situação de grande dependência e com necessidade de cuidados de saúde e reabilitação para a Rede de cuidados Continuados Integrados | Encaminhamento de 2 clientes em situação de grande dependência | Recusa dos clientes ao ingresso. |
| | | Sensibilizar e Estimular 15 indivíduos em desocupação para a prática de actividades de voluntariado enquanto estratégia de habilitação e reabilitação psicossocial | Articulação com o banco nacional do voluntariado e entidades da região para encaminhamento e acolhimento de candidatos | Em serviços CEERDL, foram acompanhados 4 clientes em voluntariado Em IPSS e Associações de utilidade pública da região foram acompanhadas 4 clientes em voluntariado Prestaram serviço nas lojas de Venda de Natal do CEERDL 24 clientes do CEERDL |
| | Apoio Sócio-Familiar no Envelhecimento | Criação de um Centro Integrado de Apoio à Família (CIAF), com Centro de Dia para 30 pessoas idosas e uma estrutura residencial para 24 clientes com deficiência, visando a prestação de cuidados e acompanhamento, no envelhecimento, das famílias com grandes dependentes | Segunda candidatura ao Programa PARES para edificação desta estrutura | Projecto não viabilizado pelo Programa PARES por falta de dotação financeira. Não aprovação ao financiamento da candidatura inviabilizou o projecto |

| Dimensões | Prioridades | Metas | Desenvolvimentos e Constrangimentos | Resultados e Acções Correctivas |
|--------------|---------------------------------------|--|---|---|
| IV - Emprego | Empregabilidade de grupos vulneráveis | Aumentar em 100% o número de trabalhadores em regime de emprego protegido (de 12 para 24) | Reuniões com o Centro de Emprego para apresentação das propostas de alargamento. Aguarda-se publicação de legislação que actualiza o apoio ao emprego de pessoas com deficiência, neste regime. | Foram corrigidos os planos e orçamentos apresentados ao IIEFP em função das orientações recebidas por esta entidade. Mantêm-se em apoio 12 pessoas |
| | | Prestar apoio multidimensional a 65 beneficiários contratados | No âmbito do CRL foi celebrado novo acordo de cooperação entre o IIEFP e o CEERDL. Este acordo tem subjacente um conjunto de orientações que vieram restringir quer o tempo máximo de apoio previsto aos clientes (APC) quer os apoios sociais a que estes tinham direito (AC). As novas regras comprometem a qualidade de resposta e implicam que o apoio prestado à grande maioria das pessoas com deficiência e incapacidade, integradas em mercado normal de trabalho fique a cargo institucional. | O número de beneficiários apresentado é ligeiramente inferior ao previsto. Estes dados representam, somente, o apoio prestado passível de enquadramento no actual protocolo. Contudo, foram apoiados todos os ex-clientes que revelaram maior dificuldade na sustentabilidade e manutenção do emprego. |
| | | Reforço da imagem e divulgação do potencial activo dos trabalhadores com deficiência a clientes e potenciais clientes. | Reestruturação de modalidades de prestação de serviços de lavandaria com vista à melhoria da competitividade (alteração de tabela de preços, introdução de novas modalidades de serviços, melhoria na apresentação do trabalho final e reestruturação de espaço) | No Enclave, a lavandaria registou um acréscimo quer na utilização externa dos serviços, quer de novos clientes. |
| | | Até 2009 aumentar a diversidade de serviços prestados pelo CEERDL e o número de pessoas com deficiência em emprego. | Produção experimental de outros hortícolas - pimento húngaro. | Colocação de produtos hortícolas em empresas de comércio tradicional local e em empresas nacionais (El Corte Inglés - 245 Kg de pimentos) A venda de 534917 pés de coroa imperial, traduz-se em acréscimo de 7,5% vendas. A dinamização de venda verificou-se maioritariamente em clientes habituais. Iniciaram-se parcerias com clientes com grande potencial de redistribuição nacional - Lidl (5880 pés de Lilium) |
| | | Angariação de novos clientes, explorando novas áreas de mercado. | Redimensionamento da produção florícola, assegurando a resposta ao acréscimo de encomendas dos actuais clientes em épocas festivas e permitindo a captação de novos clientes. | Aferição e aplicação de questionário de avaliação da satisfação do cliente |
| | | | Reestruturação funcional e redimensionamento dos serviços de Jardinagem Implementar medidas de acção correctiva identificadas pela avaliação de Satisfação dos Clientes que utilizaram o serviço de jardinagem do CEERDL em 2007. | Acréscimo de clientes em manutenção de jardins e de clientes para requalificação e construção de novos espaços verdes. |
| | | Criação de uma empresa de inserção em áreas de serviços de proximidade, limpeza ou outras manutenções (5 postos de trabalho) | Face à concertação com a autarquia de Óbidos, que criou empresa de inserção (E.I.), foi decidido não apresentar candidatura a nova E. I. CEERDL. Participação no processo de selecção para admissão de pessoal na E.I. de Óbidos. | Integração de 2 candidatos na E.I. de Óbidos. |

V - Bem Estar E Qualidade De Vida

| Dimensões | Prioridades | Metas | Desenvolvimentos e Constrangimentos | Resultados e Acções Correctivas |
|-----------------------------------|---|---|--|--|
| V - Bem Estar E Qualidade De Vida | Autonomia | Divulgar condições de acessibilidade física, a indivíduos com mobilidade reduzida atendidos em CAAAPD | Realizada acção de informação a clientes que solicitaram no âmbito do CAAAPD. | Acesso à informação por parte de 2 clientes. |
| | | Estimular à actividade e à participação pelo desenvolvimento de competências aos clientes atendidos no CAAAPD, com vista ao aumento da funcionalidade e autonomização pessoal e social. | Orientação e acompanhamento no projecto de vida dos clientes, com vista a melhorar a sua funcionalidade | Mediação e acompanhamento multidimensional, em articulação com parcerias e entidades da comunidade, potenciando a integração e qualidade de vida dos clientes. |
| | | Desenvolver acções de sensibilização na comunidade. Informar e apoiar em CAAAPD clientes que necessitem de acompanhamento na elaboração de processos de atribuição de ajudas técnicas. | | Sensibilização comunitária com elaboração de outdoor no âmbito do projecto de parceria CRP e Banco Alimentar. Foram atendidas 6 pessoas com necessidades de ajudas técnicas. Elaborados 2 processos candidatados ao Sistema Nacional de Segurança Social. |
| | Condições de Habitabilidade | Assegurar a melhoria do atendimento prestado a 30 residentes. | Obras de manutenção e aquisição de equipamentos e bens de conforto. | Melhoria das condições de conforto, higiene e segurança: arranjos pontuais de estruturas e equipamentos, reposição de utilitários e substituição de utensílios. |
| | | Reinstalar 10 residentes em 2 novos apartamentos em condições de acessibilidade e facilidade de utilização dos recursos e serviços comunitários. | Pedido de reinstalação apresentado ao CDSS de Leiria Face ao indeferimento de candidatura ao Programa PARES para aquisição de Residência Autónoma, houve lugar à contestação da decisão que motivou à sua reapreciação. | Aquisição e equipamento de 2 apartamentos para reinstalação e alargamento de resposta residencial. Aguarda-se resposta ao pedido de reinstalação. Deferida a candidatura a residência autónoma, condicionada a alterações de projecto |
| | Relacionamento Interpessoal e Familiar | Estabelecer contratos de prestação de serviços com 30 famílias de jovens acompanhados no Lar Residencial | Aferido modelo proposto pelo CDSS Leiria para aplicação. | Não foram formalizadas as ratualizações com as famílias |
| | | Capacitar para uma comunicação assertiva no respeito pela individualidade e diversidade dos clientes | Sessões de discussão de casos e supervisão clínica com outros profissionais de reabilitação e saúde. | 30 Sessões de dinâmicas de grupos e integração dos residentes |
| | Cultura e Lazer | Promover relações interpessoais e de convívio social entre pares e com a comunidade | Programação de actividades recreativas, desportivas e culturais com clientes do CEERDL | Realização de colónias de férias e actividades de lazer e culturais com clientes de todos os serviços do CEERDL. |
| | | Diversificar escolhas de programas culturais e hábitos desportivos e de lazer | Não aprovação da candidatura ao Sub-Programa II - Para Todos, do INR, para actividades de cultura e lazer Apoio na planificação das escolhas individuais dos residentes. | |

VI - Informação e Conhecimento

| Dimensões | Prioridades | Metas | Desenvolvimentos e Constrangimentos | Resultados e Acções Correctivas |
|--------------------------------|--|---|--|--|
| VI - Informação e Conhecimento | Direitos e Benefícios | Facultar aos clientes do CAAAPD informação referente aos direitos e deveres (legislação e procedimentos); e Aconselhar, acompanhar de forma orientada as etapas / tramitações envolvidas no(s) processo(s). | Prestação de informação e apoio na gestão de problemáticas e/ou projectos de vida e efectuados encaminhando com vista à resposta integrada das necessidades diagnosticadas para cada pessoa. | Acompanhamento de 98 processos de resolução de problemas, contribuindo para a melhoria das condições de participação social. |
| | Info-Inclusão e Literacia Digital | Acompanhar 100 utilizadores no âmbito do Espaço ET-NET do CEERDL, promovendo condições de participação na sociedade de informação. Proporcionar formação a 35 colaboradores do CEERDL e 15 profissionais da educação, na área das TIC adaptadas. Dar formação a 30 colaboradores do CEERDL em TIC | Términus da comparticipação do Programa POS-C ao financiamento do ET-NET CEERDL. Redução do tempo de abertura exterior para utilização das TIC. Apresentação de candidatura à medida 6.14 do POPH - Qualidade dos serviços e Organizações para qualificação de colaboradores | Apoio a clientes em espaço Et-Net com a disponibilização de um monitor de informática, a tempo parcial. Formação a 30 colaboradores para a utilização do software "Lotus Notes". Formação em TIC Adaptadas para 22 profissionais de educação, dos quais 7 estão destacados no CEERDL, em parceria com o Centro de Formação Deolinda Ribeiro. Formação a 28 colaboradores no âmbito das TIC |
| | Gestão Organizacional | Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo CEERDL | Adjudicação de consultoria na área da qualidade e certificação ISO: 9001. Início da implementação do SGQ e dos procedimentos para avaliação de desempenho. Constituição de bases de dados documentais e operacionais. Definição e caracterização de processos organizacionais, aferição dos modelos de registo da acção. | Implementação e utilização base de dados "Lotus Note" Aprovação das 3 candidaturas à medida 6.4 - Qualidade Serviços e Organizações |
| | | Divulgar serviços produtivos do CEERDL e a organização | Implementação de estratégias de divulgação e informação | Campanha de lançamento de nova Imagem CEERDL: alteração de logótipo e identificação da frota automóvel. Não foi concluída a alteração de estacionário e sinalética das instalações. Divulgação da organização: Publicados artigos em imprensa local e revistas de reabilitação. Participação em programas de rádio local Disponibilização de artigos de merchandising com a divulgação da nova imagem aos colaboradores e fornecedores Colocação On-line de nova página de internet com o patrocínio da Janela Digital Divulgação de produtos hortícolas e florícolas CEERDL em blogs Reportagem de apresentação e divulgação de produtos hortícolas e florícolas em programa televisivo |

VI - Informação e Conhecimento (Continuação)

| Dimensões | Prioridades | Metas | Desenvolvimentos e Constrangimentos | Resultados e Acções Correctivas |
|---|--|---|--|--|
| | Estudos e Investigação | Actualizar a caracterização da população atendida no NIASM entre 1998 e 2008 | Articulação com as entidades parceiras para preenchimento de ficha de caracterização sócio-demográfica e diagnóstico clínico. | Aprovação do projecto “Nós Contamos” candidatado ao Sub-Programa II do INR |
| | | Disponibilizar informação e contribuir para a melhoria do acesso dos utilizadores, familiares, técnicos e comunidade em geral, aos recursos e serviços existentes na área da saúde mental. | Levantamento a nível nacional da informação de caracterização das entidades que prestam serviços na área da saúde mental, junto das instituições e organismos públicos e tutelares | Relatório de caracterização da população com diagnóstico de perturbação mental atendida no âmbito do NIASM (1998-2008) |
| | | Candidatura ao Sub-Programa II do Instituto Nacional de Reabilitação (INR) | Guia de Recursos - Reabilitação Psicossocial para a Saúde Mental. | |
| | | Realizar rastreio das perturbações mentais não psicóticas na população inscrita no centro de saúde de Caldas da Rainha | Articulação entre parceiros para aplicação do questionário QHQ-28 (Ribeiro, 2003) | |
| | | | Estudo preliminar, em fase de desenvolvimento | |
| | Sustentabilidade | Efectuar levantamento de mercado para desenvolvimento de novos serviços a prestar pelos beneficiários do CEERDL | Não foi efectuado estudo de mercado para implementação de novas áreas produtivas. | Não realizado |
| | | | Privilegiaram-se melhorias nas áreas em desenvolvimento. | Reestruturação das áreas produtivas e dos processos de trabalho e gestão. |
| Avaliar critérios de comparticipação financeira dos clientes nos serviços | | | Não Realizado | |
| Manter e melhorar a situação financeira e económica da organização | | Diminuição dos Subsídios ao investimento e ao funcionamento pelos organismos tutelares O auto-financiamento actualmente exigido nos projectos de investimento para a melhoria das respostas sociais no CEERDL, perspectivam um significativo recurso às reservas financeiras institucionais. Estudo e implementação de formas de adaptação e flexibilização do trabalho Reavaliação das condições de contratualização de serviços externos e fornecimentos | Diminuição do défice dos resultados operacionais anuais | |
| | Incrementar a comparticipação financeira ao funcionamento e ao investimento para a modernização organizacional e melhoria dos serviços a prestar | Apresentação de 16 Candidaturas ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH): 2 à Medida 6.1-Formação p/ a Inclusão 7 à Medida 6.2 - Qualificação das pessoas c/ deficiências e Incapacidades 3 à Medida 6.4 - Qualidade dos Serviços e Organizações 3 à Medida 6.11 - Programas Integrados de promoção do sucesso educativo, e colaboração em mais 2 dos agrup.de escola de Bombarral e Cadaval 1 à Medida 3.12 - Programa de Formação/ Acção para entidades de economia Social em parceria nacional mobilizada pela FENACERCI Candidatura a 1 Programa de Estágio Profissional e a 1 Programa Vida Emprego Candidatura a 5 Programas Ocupacionais (POC) | Aprovação de 12 das candidaturas apresentadas ao POPH, das quais uma não pode ser implementada dado o momento da comunicação da aprovação pela entidade gestora Indeferimento de 4 candidaturas POPH (3 às Medidas 6.11 e uma à Medida 6.1) Acolhimento e Integração de 2 colaboradores em estágio profissional e 5 em POC. | |

◆ Colaboradores

| Caracterização | Educativo | | | Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência | | | | Residencial | Centro de Reabilitação Profissional | | | | Emprego | | | TOTALS |
|----------------|-----------|---------------------|----------|--|-----|--------|--------|-------------|-------------------------------------|---------|-----|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------|--------|
| | Educativo | Intervenção Precoce | Inclusão | CAO | CRT | CAAAPD | Et-Net | | Formação Profissional | LA.O.P. | AMA | Participação e Cidadania | Enclave Empresa de Inserção | Enclave Empresa de Inserção | Floricultura | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|----|---|----|----|---|---|---|----|----|---|---|---|---|---|----|-----|
| TOTALS → | 19 | 2 | 11 | 25 | 7 | 3 | 1 | 18 | 17 | 0 | 1 | 2 | 9 | 7 | 12 | 134 |
|----------|----|---|----|----|---|---|---|----|----|---|---|---|---|---|----|-----|

| Sexo | Sexo | Masculino | 5 | - | 1 | 7 | 3 | - | 1 | 4 | 4 | - | 1 | 2 | 7 | 9 | 44 |
|-------------------------------|---------------------------|-----------|---|----|----|---|---|---|----|----|---|---|---|---|---|----|----|
| | Feminino | 14 | 2 | 10 | 18 | 4 | 3 | - | 14 | 13 | 0 | - | 2 | 7 | - | 3 | 90 |
| Escala Etária | 18 aos 24 | - | - | - | 1 | - | 1 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | 4 |
| | 25 aos 44 | 7 | 2 | 11 | 15 | 4 | 2 | 1 | 11 | 14 | 0 | 1 | 2 | 8 | 7 | 11 | 96 |
| | 44 aos 64 | 11 | - | - | 9 | 3 | - | - | 5 | 3 | - | - | - | - | - | 1 | 32 |
| | > 65 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 2 |
| Habilitações Literárias | < 3.º Ciclo | 2 | - | - | 4 | 1 | - | - | 3 | - | - | - | - | 9 | 7 | 10 | 36 |
| | 3.º Ciclo | 4 | - | - | 7 | - | - | - | 7 | 2 | - | - | - | - | - | - | 20 |
| | Ensino Secundário | 1 | - | - | 7 | 3 | - | 1 | 7 | 6 | - | - | - | - | - | 1 | 26 |
| | Bacharelato | 3 | 1 | 1 | 3 | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 9 |
| | Licenciatura | 9 | 1 | 10 | 4 | 3 | 3 | - | 1 | 8 | 0 | 1 | 2 | - | - | 1 | 43 |
| Categoria Profissional | Aux. Ped. Ens. Especial | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| | Educador Infância | 4 | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 |
| | Monitor | - | - | - | 12 | 3 | - | 1 | - | 7 | - | - | - | - | - | - | 23 |
| | Professor | 4 | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 6 |
| | T. Acomp. Form. Empresa | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| | Psicólogo | 1 | 1 | 4 | 1 | - | 1 | - | - | 1 | - | - | 1 | - | - | - | 10 |
| | Fisioterapeuta | - | - | - | 1 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| | Terapeuta da Fala | - | - | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 |
| | Terap. Ocupacional | 1 | 1 | 3 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 |
| | T. Educ. Esp. e Reab. | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| | Sociólogo/T. Serv. Social | - | - | - | 1 | - | 1 | - | 1 | 3 | - | 1 | - | - | - | - | 7 |
| | Outros T. Licenciados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| | Administrativos | 1 | - | - | 1 | - | - | - | 1 | 3 | - | - | 1 | - | - | 1 | 8 |
| | Aux. Acção Educ. | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| | Ajudantes Acção Directa | - | - | - | - | - | - | - | 15 | - | - | - | - | - | - | - | 15 |
| | Vigilante | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| | Motorista | 1 | - | - | 1 | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - | 4 |
| | Trabalhador Rural | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7 | 7 |
| | Jardineiro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 | - | 4 |
| | Ajudante Jardineiro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 | - | 3 |
| | Trab. Emprego Protegido | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 | - | 2 | 9 |
| | Chefe de Secção | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| | Empregada de Refeitório | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| | Auxiliar Serviços Gerais | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 2 |
| | Voluntários | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Estágios Profissionais /POC's | 1 | - | - | - | 2 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 5 | |

- Parcerias e Protocolos Locais e Nacionais

| | Entidades | Educativo | | | Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência | | Residencial | Centro de Reabilitação profissional | | | | Emprego | |
|------------------------------------|--|-----------|----------------|----------|--|--------|-------------|-------------------------------------|----------|-------------------|-------------------------------|---------------------|------------------------------|
| | | Educativo | Inter. Precoce | Inclusão | CAO | CAAAPD | | Formação Profissional | I.A.O.P. | Apoio à Colocação | Acompanha-mento Pós-Colocação | Empresa de Inserção | Enclave de Emprego protegido |
| | | | | | | | | | | | | | |
| Articulações e Parcerias Nacionais | Instituto de Segurança Social | X | X | X | X | X | X | | | | | | |
| | IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional | | | | | | | | X | | X | | |
| | Ministério da Educação - DREL | X | X | X | | | | | | | | | |
| | INR | X | | | X | X | X | | X | | | | |
| | IQF - Instituto para a Qualidade na Formação | | | | | | | | X | | | | |
| | FORMEN - Fed. Port. Centros de F. Prof. e Emprego de Pessoas com Deficiência | | | | | | | | X | | | | |
| | FENACERCI | X | X | X | X | X | X | | X | | | | |
| | Universidade Fernando Pessoa | | | X | | | | | | | | | |
| Articulações e Parcerias Locais | Autarquias e Juntas de Freguesia dos concelhos de abrangência | X | X | X | X | X | | | X | | | | |
| | Centro de Emprego de Caldas da Rainha | | | | | X | | | X | | X | X | |
| | Centro Hospitalar C. Rainha e Centro de Desenvolvimento C.R. | X | X | X | X | X | X | | X | | | | |
| | Centro de Saúde de Caldas Rainha | X | X | X | X | X | X | | X | | | | |
| | Comissões de Protecção de Menores | X | X | X | X | X | | | X | | | | |
| | Instituto de Reinserção Social | | | | | X | | | X | | X | | |
| | Estabelecimento Prisional de Caldas da Rainha | | | | | | | | | | X | | |
| | Rede Social de Caldas da Rainha/Bombarral | | | | | X | | | | | | | |
| | ETEO | | | | X | | | | | | | | |
| | Museu da Cerâmica | X | | | | | | | | | | | |
| | ACCCRO | X | | | | | | | | | | | |
| | Entidades Empregadoras | | | | | | | | X | | | | |
| | ESAD | | | | X | | | | X | | | | |
| | ECAE'S e Agrupamentos de Escolas | X | X | X | | | | | | | | | |
| | NIASM - Núcleo de Intervenção na Área da Saúde Mental | | | | | X | | | | | | | |
| | Comissão de Acompanhamento do RSI | | | | | X | | | | | | | |
| | PSP / Escola Segura | X | | | | | X | | X | | | | |
| | Bombeiros Voluntários de Caldas da Rainha | | | | | | | | X | | | | |

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

BALANÇO

O Balanço apresenta-se dividido pelas rubricas de activos, passivos e capitais próprios. Os activos são os recursos económicos que estão a ser utilizados pela instituição, sendo os capitais próprios e o passivo as fontes onde se obtém o capital necessário para investir nos activos, isto é, o financiamento da actividade e dos investimentos.

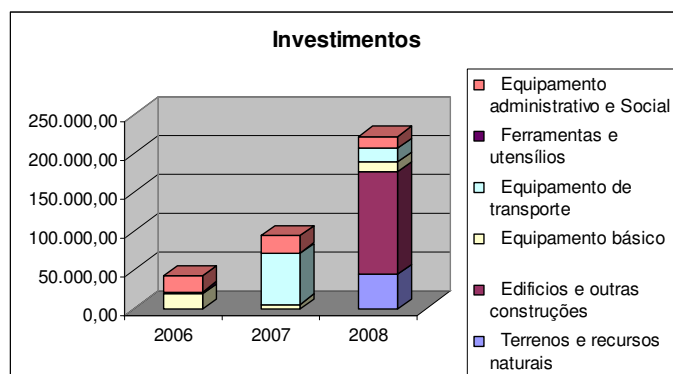
Passemos então a analisar as rubricas de maior relevância:

▪ IMOBILIZADO

Nesta rubrica poderemos analisar os investimentos efectuados pela instituição para o exercício da sua actividade, sendo os valores investidos nos últimos três anos os seguintes:

| INVESTIMENTOS | 2006 | 2007 | 2008 |
|-------------------------------------|-----------|-----------|------------|
| | | 43.067,93 | 93.516,64 |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 43.750,00 |
| Edifícios e outras construções | 0,00 | 0,00 | 131.250,00 |
| Equipamento básico | 18.807,53 | 5.921,79 | 13.518,38 |
| Equipamento de transporte | 0,00 | 65.058,36 | 17.462,75 |
| Ferramentas e utensílios | 3.083,99 | 650,28 | 0,00 |
| Equipamento administrativo e Social | 21.176,41 | 21.886,21 | 15.057,98 |

Verifica-se um aumento do investimento no ano de 2008, sendo o mais relevante a aquisição de dois apartamentos para as Residências Autónomas. No gráfico seguinte podemos verificar a distribuição dos investimentos pelas respectivas rubricas do imobilizado.

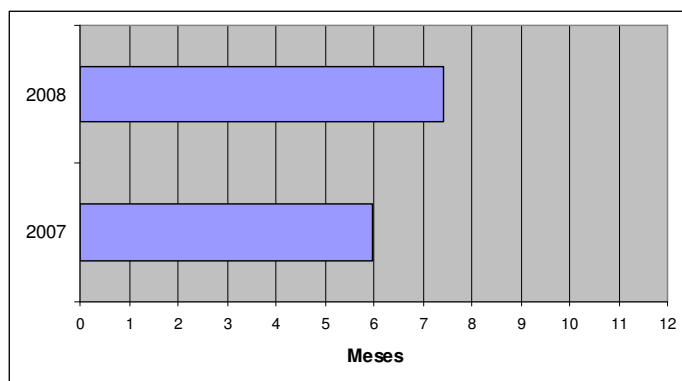


▪ DISPONIBILIDADES

As Disponibilidades reflectem os valores no balanço de maior liquidez. São por isso compostas por depósitos a prazo, depósitos à ordem e numerário. Nos últimos três anos o valor disponível tem aumentado, apresentando um valor médio anual de 1.283.205€ e no ano de 2008 com um valor de 256.907€ acima da referida média:

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|------------------|--------------|--------------|--------------|
| DISPONIBILIDADES | 1.054.276,11 | 1.255.227,03 | 1.540.111,85 |

No contexto da instituição poderemos analisar um rácio entre este valor e o custo médio mensal, que nos apresenta uma margem de funcionamento de 7,41 meses, face ao referido aumento das disponibilidades e a uma redução dos custos de funcionamento, conforme gráfico seguinte.



▪ DÍVIDAS A TERCEIROS

Esta rubrica divide-se em dívidas de médio e longo prazo, cujo pagamento ou amortização é superior a um ano e geralmente utilizadas para financiar os investimentos, e as dívidas da gestão corrente ou de curto prazo como os fornecedores ou o sector público administrativo.

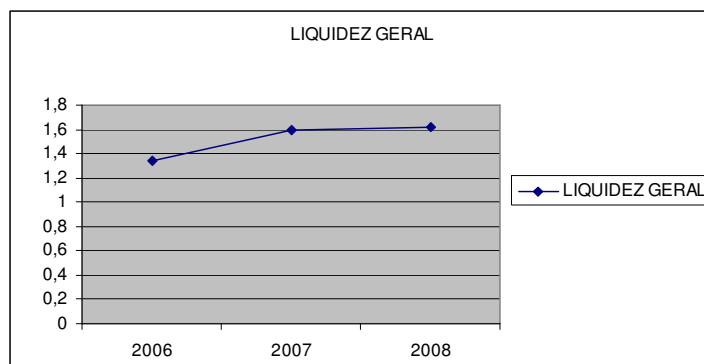
A dívida do médio e longo prazo refere-se ao empréstimo do IEPF para construção do refeitório e lavandaria e fundo de maneo de funcionamento do Enclave, bem como ao financiamento para aquisição das Residências Autónomas.

Nas dívidas de curto prazo houve um aumento de 2007 para 2008, nomeadamente na rubrica de Fornecedores, fixando-se o seu valor em 303 mil euros.

Poderemos ainda analisar dois rácios que demonstram a condição financeira da instituição.

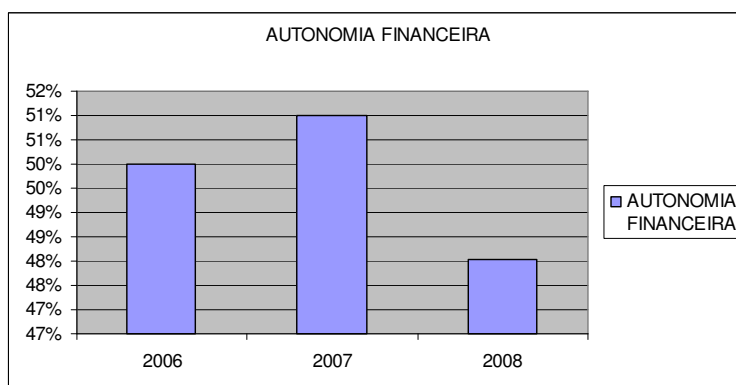
A Liquidez Geral é o rácio que analisa a capacidade que a instituição tem para pagar os seus compromissos de curto prazo, com as suas disponibilidades, representando a Unidade o ponto de equilíbrio da mesma, ou seja as disponibilidades iguais aos compromissos.

No caso do CEERDL, este rácio foi de 1,34 em 2006, 1,60 em 2007 e de 1,62 em 2008, valores estes que demonstram uma situação financeiramente equilibrada da Instituição.



Outro rácio bastante importante nesta análise é o da Autonomia Financeira. Significa o grau de financiamento da actividade da Instituição pelos seus fundos próprios, ou seja, noutro sentido, a não dependência dos recursos externos (empréstimos bancários, fornecedores, etc) para exercer a sua actividade.

Este coeficiente embora tenha tido uma redução de três pontos percentuais de 2007 para 2008 mantém-se muito confortável conforme se pode verificar no gráfico seguinte.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

▪ EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS

Os proveitos da Instituição são como é do conhecimento de todos baseados nos Subsídios e Participações dos Organismos Tutelares. Contudo, as receitas próprias têm também uma participação significativa nos proveitos totais da Instituição, sendo nos últimos três anos na ordem dos 28%.

Assim, a evolução das receitas do CEERDL nos três últimos exercícios são como a seguir se apresentam:

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| PROVEITOS | 2.853.486,27 | 2.850.025,61 | 2.823.953,17 |
| Vendas e Prestações de Serviços | 669.207,25 | 685.251,32 | 693.380,08 |
| Comparticipações e Subsídios | 2.022.571,77 | 1.980.293,13 | 1.964.015,97 |
| Outros Proveitos Operacionais | 2.039,38 | 2.522,96 | 1.886,50 |
| Proveitos e Ganhos Financeiros | 32.571,46 | 50.736,57 | 68.631,64 |
| Subsídios ao Investimento | 61.945,79 | 59.836,59 | 50.507,86 |
| Donativos e Outros | 65.150,62 | 71.385,04 | 45.531,12 |

Os valores de vendas e prestações de serviços tem vindo a subir nos três anos, assim como os Proveitos e Ganhos Financeiros, contrariamente, as Participações e Subsídios diminuíram a cada ano, assim como os Subsídios ao Investimento.

▪ EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Os custos da Instituição tiveram no mesmo período de análise a seguinte evolução:

| CUSTOS | 2006 | 2007 | 2008 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2.809.365,12 | 2.764.702,43 | 2.737.679,05 |
| Custo Mercadorias e Matérias Primas | 331.503,77 | 345.381,53 | 346.763,99 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 589.009,93 | 572.046,61 | 615.609,19 |
| Custos com o Pessoal | 1.363.530,44 | 1.330.741,15 | 1.286.836,14 |
| Amortizações e Provisões | 203.529,35 | 228.990,27 | 237.139,49 |
| Outros Custos Operacionais | 312.304,30 | 286.501,17 | 238.901,71 |
| Custos Financeiros e Extraordinarios | 9.487,33 | 1.041,70 | 12.428,53 |

Comparando estes valores, poderemos concluir que as receitas próprias e as receitas externas (Participações e Subsídios) tem a seguinte distribuição, sendo que a dependência dos Subsídios à Exploração e ao Investimento se situa em 63% em 2006 e 60% em 2007 e 2008.

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|
| Receitas Próprias | 768.968,71 | 809.895,89 | 809.429,34 |
| Receitas Externas | 2.084.517,56 | 2.040.129,72 | 2.014.523,83 |
| Autonomia Económica | 37% | 40% | 40% |

Por outro lado poderemos também concluir que os Proveitos Financeiros têm o seguinte peso relativo, no total dos proveitos da Instituição:

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---|-------|-------|-------|
| Proveitos Financeiros/Total dos Proveitos | 1,14% | 1,77% | 2,42% |

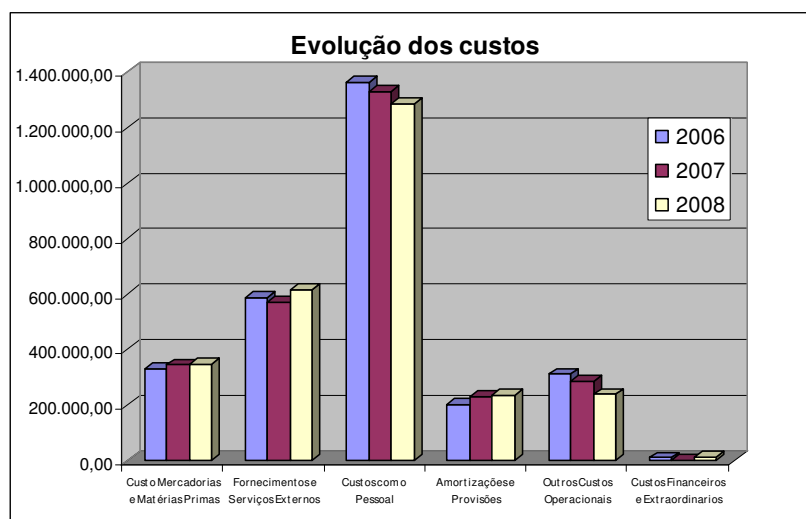
Outro dos indicadores que tem interesse referir é a participação do Estado nos custos da Instituição, pelo que se apresenta o seguinte quadro:

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---|--------|--------|--------|
| Participações e Subsídios/Total de Custos | 71,99% | 71,63% | 71,74% |

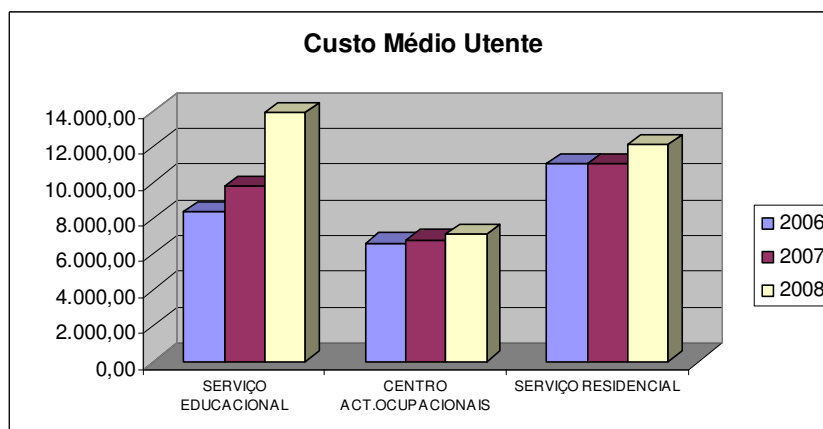
De referir ainda que os Custos com o Pessoal, dada a natureza da Instituição é a rubrica com maior peso na estrutura de custos do Centro, sendo portanto de analisar o seguinte quadro:

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Custos com o Pessoal | 1.363.530,44 | 1.330.741,15 | 1.286.836,14 |
| Custos c/ Pessoal/total de Custos | 50% | 50% | 47% |

Poderemos analisar ainda a evolução dos Custos por rubricas no gráfico seguinte:



Finalmente apresentamos a evolução do custo médio por utente nos Serviços Educacional, Ocupacional e Residencial, tendo no Serviço Educacional o aumento mais significativo, devido à redução do número de utentes.



ANÁLISE DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, no exercício de 2008, ascendeu ao montante de 94.245,65 €. Este resultado líquido obtém a partir do incremento que os proveitos financeiros bem como os ganhos extraordinários dão aos resultados operacionais uma vez que estes são negativos em 57.996,44€.

Verifica-se assim a importância que estes proveitos têm na Instituição, uma vez que são essencialmente os juros de depósitos a prazo, os donativos e os subsídios ao investimento.

BALANÇO ANALÍTICO

| CÓDIGO DAS CONTAS | ACTIVO | EXERCÍCIOS | | | |
|-------------------------|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | | 2008 | | 2007 | |
| | | ACTIVO BRUTO | AMORT./PROV. | ACTIVO LIQUIDO | ACTIVO LIQUIDO |
| | IMOBILIZADO : | | | | |
| | Imobilizações incorpóreas | | | | |
| 43 | Trespases | 8.170,31 | | 8.170,31 | 8.170,31 |
| 441/6 | Imobilizações em curso | | | 0,00 | |
| 449 | Adiantamentos p/c de imobilizações incorpóreas | | | 0,00 | |
| | | 8.170,31 | 0,00 | 8.170,31 | 8.170,31 |
| | Imobilizações corpóreas | | | | |
| 421 | Terrenos e recursos naturais | 58.001,16 | | 58.001,16 | 14.251,16 |
| 422 | Edifícios e outras construções | 1.519.270,37 | 740.645,40 | 778.624,97 | 712.565,88 |
| 423 | Equipamento básico | 501.974,19 | 487.404,46 | 14.569,73 | 27.525,50 |
| 424 | Equipamento de transporte | 394.333,01 | 333.263,12 | 61.069,89 | 50.798,74 |
| 425 | Ferramentas e utensílios | 8.846,37 | 8.846,37 | 0,00 | 487,71 |
| 426 | Equipamento administrativo | 258.504,81 | 216.307,64 | 42.197,17 | 40.691,89 |
| 427 | Taras e vasilhame | | | 0,00 | 0,00 |
| 428 | Animais produtivos de trabalho e de reprodução | | | 0,00 | 0,00 |
| 429 | Outras imobilizações corpóreas | | | 0,00 | 0,00 |
| 441/6 | Imobilizações em curso | 19.912,20 | | 19.912,20 | 21.312,90 |
| 448 | Adiantamentos p/c de imobilizações corpóreas | | | 0,00 | 0,00 |
| | | 2.760.842,11 | 1.786.466,99 | 974.375,12 | 867.633,78 |
| | Investimentos financeiros | | | | |
| 411 | Participações de capital | | | 0,00 | 0,00 |
| 412 | Obrigações e títulos de participação | | | 0,00 | 0,00 |
| 413 | Empréstimo de financiamento | | | 0,00 | 0,00 |
| 414 | Investimentos em imóveis | | | 0,00 | 0,00 |
| 415 | Outras aplicações financeiros | | | 0,00 | 0,00 |
| 447 | Adiantamentos p/c de imobilizações financeiras | | | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | CIRCULANTE : | | | | |
| | Existencias | | | | |
| 36 | Matérias primas, subsidiárias e de consumo | 4.760,68 | | 4.760,68 | 3.706,45 |
| 35 | Produtos e trabalhos em curso | 54.863,50 | | 54.863,50 | 49.658,47 |
| 34 | Subprodutos, desperdícios, e refugos | | | 0,00 | 0,00 |
| 33 | Produtos acabados e intermédios | | | 0,00 | 0,00 |
| 32 | Mercadorias | | | 0,00 | 0,00 |
| 37 | Adiantamentos por conta de compra | | | 0,00 | 0,00 |
| | | 59.624,18 | 0,00 | 59.624,18 | 53.364,92 |
| | Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo | | | | |
| 2111 | Cientes c/c | | | 0,00 | 0,00 |
| 2112 | Cientes - Títulos a receber | | | 0,00 | 0,00 |
| 2118 | Cientes de cobrança duvidosa | | | 0,00 | 0,00 |
| 2121 | Utentes c/c | | | 0,00 | 0,00 |
| 2128 | Utentes de cobrança duvidosa | | | 0,00 | 0,00 |
| 229 | Fornecedores com adiantamentos | | | 0,00 | 0,00 |
| 2619 | Fornecedores c/adiantamentos de imobilizado | | | 0,00 | 0,00 |
| 24 | Sector Público Administrativo | | | 0,00 | 0,00 |
| 262+265/8 | Outros devedores | | | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Dívidas de terceiros - Curto prazo | | | | |
| 2111 | Cientes c/c | 63.698,26 | | 63.698,26 | 33.589,42 |
| 2112 | Cientes - Títulos a receber | | | 0,00 | 0,00 |
| 2118 | Cientes de cobrança duvidosa | | | 0,00 | 0,00 |
| 229 | Fornecedores com adiantamentos | | | 0,00 | 0,00 |
| 2619 | Fornecedores c/adiantamentos de imobilizado | | | 0,00 | 0,00 |
| 24 | Sector Público Administrativo | | | 0,00 | 0,00 |
| 262+265/8 | Outros devedores | 316.843,67 | | 316.843,67 | 373.513,43 |
| | | 380.541,93 | 0,00 | 380.541,93 | 407.102,85 |
| | Títulos negociáveis | | | | |
| 151 | Acções | | | 0,00 | 0,00 |
| 152 | Obrigações e títulos de participação | | | 0,00 | 0,00 |
| 153 | Títulos da dívida pública | | | 0,00 | 0,00 |
| 159 | Outros títulos | | | 0,00 | 0,00 |
| 18 | Outras aplicações de tesouraria | | | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Depósitos bancários e caixa | | | | |
| 12+13+14 | Depósitos bancários | 1.537.358,97 | | 1.537.358,97 | 1.254.028,36 |
| 11 | Caixa | 2.752,88 | | 2.752,88 | 1.198,67 |
| | | 1.540.111,85 | | 1.540.111,85 | 1.255.227,03 |
| | Diferimentos | | | | |
| 271 | Diferimentos de receitas | 15.881,23 | | 15.881,23 | 12.235,92 |
| 272 | Despesas com custo diferido | 6.643,84 | | 6.643,84 | 7.598,76 |
| | | 22.525,07 | | 22.525,07 | 19.834,68 |
| | Total de amortizações | | 1.786.466,99 | | |
| | Total de provisões | | 0,00 | | |
| | Total de activo | 4.771.815,45 | 1.786.466,99 | 2.985.348,46 | 2.611.333,57 |

BALANÇO ANALÍTICO

| CÓDIGO DAS CONTAS | SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO | EXERCÍCIOS | |
|-------------------------|--|--------------|--------------|
| | | 2008 | 2007 |
| | FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS | | |
| 51 | Fundo Social | 15.840,50 | 14.805,50 |
| 55 | Reservas de reavaliação | 352,57 | 352,57 |
| 56 | Reservas estatutárias | 4,49 | 4,49 |
| 57 | Reservas especiais | 502.158,73 | 502.158,73 |
| 59 | Resultados transitados | 821.634,28 | 721.368,18 |
| | | 1.339.990,57 | 1.238.689,47 |
| 88 | Resultado líquido do exercício | 94.245,65 | 100.266,10 |
| | Total da situação líquida | 1.434.236,22 | 1.338.955,57 |
| 29 | Provisões para riscos e encargos | 312.111,84 | 188.661,24 |
| | DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo | | |
| 231+12 | Dívidas a instituições de crédito | 171.941,32 | |
| 236 | Empréstimos de associados | | |
| 269 | Adiantamentos por conta de vendas | | |
| 221 | Fornecedores c/c | | |
| 228 | Fornecedores - facturas em recepção e conferencia | | |
| 222 | Fornecedores - Títulos a pagar | | |
| 225 | Fornecedores c/caução | | |
| 2612 | Fornecedores de imobilizado -. Títulos a pagar | | |
| 2119 | Clientes c/adiantamentos | | |
| 2129 | Utentes c/adiantamentos | | |
| 239 | Outros empréstimos obtidos | 33.033,37 | 50.018,93 |
| 2611 | Fornecedores de imobilizado c/c | | |
| 24 | Sector Público Administrativo | | |
| 262/3+267/8 | Outros credores | | |
| | | 204.974,69 | 50.018,93 |
| | DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo | | |
| 231+12 | Dívidas a instituições de crédito | | |
| 236 | Empréstimos de associados | | |
| 269 | Adiantamentos por conta de vendas | | |
| 221 | Fornecedores c/c | 87.269,20 | 26.801,32 |
| 228 | Fornecedores - facturas em recepção e conferencia | | |
| 222 | Fornecedores - Títulos a pagar | | |
| 225 | Fornecedores c/caução | | |
| 2612 | Fornecedores de imobilizado -. Títulos a pagar | | |
| 2119 | Clientes c/adiantamentos | | |
| 2129 | Utentes c/adiantamentos | | |
| 239 | Outros empréstimos obtidos | | |
| 2611 | Fornecedores de imobilizado c/c | | |
| 24 | Sector Público Administrativo | 59.901,48 | 61.109,44 |
| 262/3+267/8 | Outros credores | 156.319,33 | 159.318,02 |
| | | 303.490,01 | 247.228,78 |
| | DIFERIMENTOS | | |
| 273 | Diferimentos de despesas | 125.998,19 | 131.080,91 |
| 274 | Receitas com proveito diferido | 604.537,51 | 655.388,14 |
| | | 730.535,70 | 786.469,05 |
| | Total do passivo | 1.551.112,24 | 1.272.378,00 |
| | Total da situação líquida e do passivo | 2.985.348,46 | 2.611.333,57 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| CÓDIGO DAS CONTAS | CUSTOS E PERDAS | EXERCÍCIOS | | | |
|-------------------------|--|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
| | | 2008 | | 2007 | |
| 61 | Custo mercad.vendas e matérias consumidas | | 346.763,99 | | 345.381,53 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | | 615.609,19 | | 572.046,61 |
| 64 | Custos com o pessoal : | | | | |
| 641 | Remunerações | | | | |
| 6411 | Remunerações certas | 1.007.965,72 | | 1.043.129,78 | |
| 6412 | Remunerações adicionais | 78.505,04 | | 81.776,06 | |
| | Encargos Sociais : | | | | |
| 643 | Formação profissional | 339,03 | | 400,00 | |
| 645 | Encargos sobre remunerações | 189.731,84 | | 194.838,05 | |
| 646/8 | Outros | 10.294,51 | 1.286.836,14 | 10.597,26 | 1.330.741,15 |
| 66 | Amortiz.do imobilizado corpóreo e incorpóreo | 113.688,89 | | 130.617,97 | |
| 67 | Provisões | 123.450,60 | 237.139,49 | 98.372,30 | 228.990,27 |
| 63 | Impostos | 2.151,43 | | 272,50 | |
| 65 | Benefícios processados e outros custos operacionais : | | | | |
| 651 | Benefícios processados | | | | |
| 652 | Outros custos operacionais | 236.750,28 | 238.901,71 | 286.228,67 | 286.501,17 |
| | (A) | | 2.725.260,52 | | 2.763.660,73 |
| 683+684 | Amort.e provisões de aplicações e inv.financeiros | | | | |
| 684+685/8 | Juros e custos assimilados | 5.652,26 | 5.652,26 | 617,97 | 617,97 |
| | (C) | | 2.730.902,78 | | 2.764.278,70 |
| 69 | Custos e perdas extraordinárias : | | | | |
| 690 | Acções de formação financiadas pelo F.S.E. | | | | |
| 691/8 | Outros | 6.776,27 | 6.776,27 | 423,73 | 423,73 |
| | (E) | | 2.737.679,05 | | 2.764.702,43 |
| | Resultado líquido do exercício | | 94.245,65 | | 100.266,10 |
| | | | <u>2.831.924,70</u> | | <u>2.864.968,53</u> |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| CÓDIGO DAS CONTAS | PROVEITOS E GANHOS | EXERCÍCIOS | | | |
|---|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 2008 | | 2007 | |
| 71 | Vendas | 251.937,53 | | 235.637,92 | |
| 72 | Prestações de serviços | 441.442,55 | 693.380,08 | 449.613,40 | 685.251,32 |
| (1) | Variação da produção | | 5.205,03 | | 14.942,92 |
| 75 | Trabalhos para a própria instituição : | | | | |
| 758 | Autoconsumos | | | | |
| 751/7 | Outros | | | | |
| 73 | Proveitos suplementares | | 2.766,50 | | |
| 74 | Comparticipações e subsídios à exploração : | | | | |
| 741 | Do Sector Público Administrativo | | | | |
| 7411 | Do Centro Regional de Segurança Social | 810.734,76 | | 790.882,60 | |
| 7412/7 | De outros | 1.151.040,98 | | 1.187.346,83 | |
| 742/8 | De outras entidades | 2.240,23 | | 2.063,70 | |
| 76 | Outros proveitos operacionais | 1.886,50 | 1.965.902,47 | 2.522,96 | 1.982.816,09 |
| | (B) | | 2.667.254,08 | | 2.683.010,33 |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros | | 68.631,64 | | 50.736,57 |
| | (D) | | 2.735.885,72 | | 2.733.746,90 |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários | | | | |
| 790 | Acções de formação financiadas pelo F.S.E. | | | | |
| 791/8 | Outros | 96.038,98 | 96.038,98 | 131.221,63 | 131.221,63 |
| | (F) | | 2.831.924,70 | | 2.864.968,53 |
| Resumo : | | | | | |
| Resultados operacionais : (B) - (A) = | | | -57.996,44 | | -80.650,40 |
| Resultados financeiros : (D - B) - (C - A) = | | | 62.979,38 | | 50.118,60 |
| Resultados correntes : (D) - (C) = | | | 4.982,94 | | -30.531,80 |
| Resultado líquido do exercício : (F) - (E) = | | | 94.245,65 | | 100.266,10 |

CENTRO DE EDUCACAO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

ANO DE 2008 (Euros)

| CODIGO DA CONTA | DESCRICAO CUSTOS | SERVIÇO | | CENTRO REABILITAÇÃO PROFISSIONAL | | | | | | | SERVIÇO EMPREGO | | | CENTRO APOIO À PESSOA C/DEF. | | | IRN | VALORES | | |
|-----------------|----------------------------------|-------------|-------------|----------------------------------|--------|--------|---------|--------|---------|----------------|-----------------|---------|--------------|------------------------------|---------|--------------|-------|---------|--------------|-----------|
| | | EDUCACIONAL | RESIDENCIAL | Serv Form | Prof | Inf Av | Or Prof | Ap Med | Acof | Cid e Particip | Qualidade | ENCLAVE | FLOLICULTURA | JARDINAGEM | CAO | C.REC.TERAP. | | CAAAPD | NÓS CONTAMOS | PARCIAIS |
| 61 | CUSTO MERC.VEND/MAT.CONSUMIDAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 612 | Mercadorias | 7.110 | 1.185 | | | | | | | | | | | | 3.555 | 225 | | | | 12.075 |
| 61611 | Generos Alimentares/Alimentação | 26.801 | 29.022 | | | | | | | | 61.205 | | | 48.623 | | | | | 165.651 | |
| 61612 | Especif.Activ. Oficiais | | | 6.334 | | | | | | | | 150.966 | 4.372 | 2.155 | | | | | 163.833 | 341.559 |
| 62 | FORNECIMENTOS SERVICOS EXTERNOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 622 | Fornecimentos e Servicos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 62211 | Electricidade | 1.610 | 4.565 | 7.558 | | | | | | | 6.879 | 2.322 | | 5.186 | 3.493 | 458 | | | 32.071 | |
| 62212 | Combustiveis | 6.905 | 3.541 | 8.950 | | | | 813 | | | 1.116 | 920 | 4.784 | 7.614 | | | | | 34.643 | |
| 62213 | Agua | 283 | 1.231 | 364 | | | | | | | 996 | | | 943 | 1.976 | 146 | | | 5.940 | |
| 62214 | Outros Fluidos | 164 | 2.894 | 1.405 | | | | | | | 1.826 | 3.410 | | 6.874 | 12.364 | 927 | | | 29.864 | |
| 62215 | Ferramentas e utensilios | 180 | 410 | 1.189 | | | | | | | 132 | 288 | 250 | 397 | 178 | | | 17 | 3.120 | |
| 62216 | Livros e Doc. Tecnica | | | 43 | | | | | | | | | | | | | | 136 | 178 | |
| 62217 | Material Escritorio | 1.544 | 542 | 4.207 | | | 461 | | 6 | 629 | 245 | 134 | 947 | 109 | 1.924 | 1 | 0 | 274 | 11.024 | |
| 62219 | Rendas e Alugueres | 1.364 | 4.303 | 1.692 | | | | | | | 2.220 | 48 | 1.837 | | 1.078 | | | | 12.543 | |
| 62222 | Comunicacao | 2.768 | 3.475 | 6.530 | | | 17 | 26 | | 3 | 302 | 1.583 | 450 | 4.649 | 1.119 | 442 | 283 | | 21.646 | |
| 62223 | Seguros | 1.181 | 548 | 2.664 | | | | | | | 842 | 266 | 969 | 1.800 | 624 | 34 | | | 9.178 | |
| 622271 | Deslocacoes e Estadas-Pessoal | 1.635 | 1.682 | 480 | | | | | | | 78 | 8 | | 950 | | 33 | | | 5.238 | |
| 622272 | Deslocacoes e Estadas-Utentes | 916 | 1.087 | 2.256 | | | | | | | | | | 5.807 | | | | 55 | 10.120 | |
| 62229 | Honorarios | 111.987 | 41.164 | 5.312 | | | | 56 | 6.538 | 20.473 | 618 | 1.208 | 145 | 28.683 | 18.336 | 125 | 4.515 | | 239.159 | |
| 62231 | Notariado | 344 | 2.271 | 371 | | | | | | | 99 | 290 | 54 | 612 | 22 | | | | 4.065 | |
| 62232 | Conservacao e Reparacao | 5.442 | 8.669 | 16.898 | | | | | | | 703 | 3.553 | 14.501 | 2.923 | 7.951 | 2.355 | | | 62.995 | |
| 62233 | Publicidade e Propaganda | 320 | 203 | 247 | | | | | | | | | | 552 | | 4.480 | | | 5.804 | |
| 62234 | Limpeza, Higiene e conforto | 2.207 | 27.126 | 687 | | | | | | | 3.862 | 76 | | 3.636 | 228 | | | | 37.823 | |
| 62236 | Trabalhos Especializados | 8.068 | 939 | 18.794 | | | 249 | 435 | 165 | 497 | 543 | 224 | 186 | 11.509 | 4.869 | 311 | | | 46.789 | |
| 62238 | Material Didáctico | 474 | 84 | 255 | | | | | | | 21 | 0 | | 0 | 421 | 18 | 4.725 | | 5.999 | |
| 62239 | Jornais e Revistas | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 62241 | Vestuario e Calçado Utentes | | | 989 | | | | | | | | | | 363 | | | | | 1.352 | |
| 62242 | Encargos saúde c/ utentes | 475 | 4.270 | 21 | | | | | | | 2 | 14 | | 604 | | | | | 5.386 | |
| 62298 | Outros Fornecimentos Servicos | 735 | 437 | | | | | | | | 20 | 15.111 | 9.124 | 5.247 | | | | | 30.674 | 615.609 |
| 63 | IMPOSTOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 631 | Impostos Indirectos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6313 | Imposto de Selo | 0 | 5 | | | | | | | | | | | 0 | | | | | 5 | |
| 6314 | Imposto s/ transportes Rodov. | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 6317/8 | Taxas/IMT | 31 | 2.064 | | | | | | | | | | | 52 | | | | | 2.147 | 2.151 |
| 64 | CUSTOS COM PESSOAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6411 | Remuneracoes Certas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 64112 | Quadros Superiores e Medios | 71.659 | 14.599 | 151.263 | | | 3.988 | 15.440 | 5.461 | 13.701 | | 2.043 | 1.787 | 63.131 | | 18.998 | 4.911 | | 366.980 | |
| 64113 | Profissionais Qualificados | 72.094 | 100.320 | 113.697 | | | | | | | 2.693 | 32.737 | 26.119 | 38.803 | 170.660 | | 5.998 | | 563.122 | |
| 64114 | Profissionais Indiferenciados | 4.678 | 76 | 1.939 | | | | | | | | 60.759 | 1.033 | 1.844 | 4.716 | | 2.819 | | 77.864 | |
| 64121 | Remuneracoes Adicionais | 11.100 | 9.276 | 16.254 | | | 252 | 689 | 647 | | 11.091 | 2.976 | 6.328 | 18.148 | | 1.579 | 164 | | 78.505 | |
| 643 | Formação Profissional | 20 | | 69 | | | | | | | | | | 215 | | 35 | | | 339 | |
| 6451 | Encargos s/ remuneracoes | 28.256 | 21.374 | 53.317 | | | 772 | 3.027 | 1.598 | 2.685 | 14.213 | 5.084 | 7.711 | 45.496 | | 5.237 | 963 | | 189.732 | |
| 646 | Seguros Acidentes Trabalho | 1.512 | 1.135 | 2.133 | | | | | | | | 666 | 375 | 481 | 2.358 | | 152 | | 8.812 | |
| 6481 | Outros Custos com Pessoal | 261 | 165 | | | | | | | | | | 528 | 528 | | | | | 1.482 | 1.286.836 |
| 65 | BENEF.PROC./OUT.CTS.OPERACIONAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6522 | Quotizacoes | 576 | 365 | 600 | | | | | | | | | | 979 | | | | | 2.520 | |
| 6525 | Gratifa Utentes e Socializacao | 50 | 1.249 | | | | | | | | | | | 8.021 | | | | | 9.320 | |
| 6581 | Bolsas de Formação | | | 118.235 | | | | | | 3.830 | | | | | | | | | 122.066 | |
| 6582 | Alimentação Formandos | | | 56.480 | | | 4.260 | 2.326 | 2.819 | | | | | | | | | | 65.886 | |
| 6583/4/5/6/7 | Outros Custos Operacionais | | | 27.585 | | | 3.877 | 5.090 | 406 | | | | | | | | | | 36.959 | 236.750 |
| 66 | AMORTIZACOES E AJUSTAMENTOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 662 | Imobilizacoes Corporeas | 6.670 | 13.288 | 16.889 | | | 273 | | 1.392 | | 8.678 | 453 | 554 | 61.069 | 4.292 | 131 | | | 113.689 | 113.689 |
| 67 | PROVISÕES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 672 | Provisão p/ Riscos e Encargos | 30.927 | 53.741 | | | | | | | | | | | 38.782 | | | | | 123.451 | 123.451 |
| 68 | CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | 290 | 4.660 | 88 | | | | | | | | 88 | | 510 | 17 | | | | 5.652 | 5.652 |
| 69 | CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | 5.174 | 435 | | | | | | | | | | | 1.167 | | | | | 6.776 | 6.776 |
| | TOTAL DE CUSTOS | 415.809 | 363.389 | 644.809 | 14.149 | 28.216 | 27.101 | 39.821 | 210.673 | 232.091 | 81.382,83 | 566.966 | 50.101 | 41.924 | 16.042 | | | | 2.716.433 | 2.732.474 |

CENTRO DE EDUCACAO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

ANO DE 2008 (Euros)

| CODIGO DA CONTA | DESCRICAO | SERVIÇO EDUCACIONAL | LAR RESIDENCIAL | CENTRO REABILITAÇÃO PROFISSIONAL | | | | | SERVIÇO EMPREGO | | | CENTRO APOIO À PESSOA C/ DEF. | | | IRN NÓS CONTAMOS | VALORES | | |
|-----------------|---|---------------------|-----------------|----------------------------------|----------------|--------------|---------------|-----------|-----------------|--------------|------------|-------------------------------|--------------|--------|------------------|----------|-----------|-----------|
| | | | | Serv Form Prof | Inf Av.Or Prof | Ap.Med Acorr | Cid e Particp | Qualidade | ENCLAVE | FLORICULTURA | JARDINAGEM | CAO | C.REC.TERAP. | CAAAPD | | PARCIAIS | TOTAIS | |
| 71 | VENDAS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 711 | Mercadorias | 11.722 | 1.949 | | | | | | | | | 5.848 | 50 | | | | 19.569 | |
| 712 | Produtos Acabados e Intermedios | 200 | | 120 | | | | | | 224.842 | | 7.206 | | | | | 232.368 | 251.938 |
| 72 | PRESTACOES DE SERVICOS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 721 | Matriculas Mensalidades Utentes | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7211 | Infancia e Juventude | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 72117 | Est.p/Crianças/Jovens c/defic. | 68.620 | | | | | | | | | | | | | | | 68.620 | |
| 7213 | Invalidez e Reabilitacao | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 72133 | Centros Apoio Ocupacional | | | | | | | | | | | 45.514 | | | | | 45.514 | |
| 72134 | Lares | | 41.836 | | | | | | | | | | | | | | 41.836 | |
| 727 | Servicos Sociais | 980 | 621 | | | | | | | 9 | | 1.782 | | | | | 3.392 | |
| 722/5 | Outros Serviços | 508 | 271 | | | | | | | 166.956 | 1.028 | 61.284 | 4.312 | 47.724 | | | 282.081 | 441.443 |
| 73 | PROVEITOS SUPLEMENTARES | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7382 | Não Espec. Inerentes Valor Acrescentado | 192 | 122 | | | | | | | | | | 351 | | | | 665 | |
| 739 | Outros Proveitos Suplementares | 10 | 6 | | | | | | | | | | 2.086 | | | | 2.102 | 2.767 |
| 74 | COMPARTICIPACOES/SUB.EXPLORACAO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 741 | Do Sector Pub.Administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7411 | Centro Regional Seg.Social | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 74113 | Invalidez e Reabilitacao | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7411313 | Centros Apoio Ocupacional | | | | | | | | | | | 441.648 | | | | | 441.648 | |
| 7411314 | Lares | | 326.646 | | | | | | | | | | | | | | 326.646 | |
| 741136 | Centro Atend./Acomp./Animação Pessoa Def. | | | | | | | | | | | | | 42.441 | | | 42.441 | |
| 74115 | Programa Constelação | | | 642.685 | 14.149 | | | | | | | | | | | | 656.834 | |
| 7413 | Ministério Educação - DREL | 303.002 | | | | | | | | | | | | | | | 303.002 | |
| 7415 | Autarquias | 2.405 | 1.523 | | | | | | | | | 4.863 | | | | | 8.790 | |
| 7416 | Governo Civil Leiria | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | |
| 7418 | Outros | | | | | 25.881 | 27.101 | 39.821 | 49.518 | 1.449 | 22.717 | 4.128 | | 801 | 11.000 | | 182.415 | |
| 748 | De Outras Entidades | | | | | | | | | | | | | 2.240 | | | 2.240 | 1.964.016 |
| 76 | OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 762 | Quotizacoes | 566 | 358 | | | | | | | | | 962 | | | | | 1.887 | 1.886,50 |
| 78 | PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 781 | Juros Obtidos | 33.411 | 4.288 | 1.985 | | | | | | | 11.227 | 17.709 | | | | | 68.621 | |
| 786/8 | Outros | | | | | | | | | | | 11 | | | | | 11 | 68.632 |
| 79 | PROVEITOS GANHOS EXTRAORDINARIOS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 798 | Outros Prov./ganhos Extraord. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7983 | Subsidios para Investimento | 2.436 | 1.543 | | | | | | | | | 46.529 | | | | | 50.508 | |
| 7984 | Donativos | 10.450 | 3.102 | | | | | | 13.584 | 285 | 3.500 | 4.860 | 2.240 | | | | 38.022 | |
| 794/6/7 | Outros | 3.975 | 1.373 | | | | | | 1 | | | 1.417 | 357 | 387 | | | 7.509 | 96.039 |
| | TOTAL DE PROVEITOS | 438.476 | 383.637 | 644.791 | 14.149 | 25.881 | 27.101 | 39.821 | 230.067 | 238.830 | 87.501 | 589.226 | 48.131 | 48.109 | 11.000 | | 2.815.720 | 2.826.720 |
| | RESULTADO LIQUIDO | 22.867 | 20.248 | -18 | 0 | -2.335 | 0 | 0 | 19.393 | 6.738,68 | 6.118,29 | 22.260 | -1.970 | 6.185 | -5.042 | | 94.246 | 94.246 |

0

CENTRO EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL.
CONTA DE EXPLORAÇÃO
ANO DE 2008

| RUBRICAS | SERVIÇO | SERVIÇO | CENTRO REAB. PROFISSIONAL | SERVIÇO EMPREGO | | | CENTRO APOIO A PESSOA C/ DEF. | | | NÓS CONTAMOS | TOTAL |
|---|----------------|----------------|---------------------------|-----------------|----------------|---------------|-------------------------------|----------------|---------------|----------------|------------------|
| | EDUCACIONAL | RESIDENCIAL | | ENCLAVE | FLORICULTURA | JARDINAGEM | CAO | C. REC. TERAP. | CAAAPD | | |
| CUSTOS E PERDAS | | | | | | | | | | | |
| CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS | 33.911 | 30.207 | 6.341 | 61.205 | 150.966 | 4.372 | 54.332 | 225 | | | 341.559 |
| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 148.601 | 110.431 | 113.977 | 21.237 | 43.042 | 18.975 | 96.801 | 45.567 | 6.975 | 10.005 | 615.609 |
| IMPOSTOS | 31 | 2.069 | 0 | 0 | 0 | 0 | 52 | 0 | | | 2.151 |
| CUSTO COM PESSOAL | 189.580 | 146.945 | 389.625 | 119.466 | 37.631 | 57.482 | 305.252 | 0 | 34.819 | 6.037 | 1.286.836 |
| OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS | 626 | 1.614 | 225.510 | | 0 | 0 | 9.000 | | | | 236.750 |
| AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS | 6.670 | 13.288 | 18.555 | 8.678 | 453 | 554 | 61.069 | 4.292 | 131 | 0 | 113.689 |
| PROVISÕES | 30.927 | 53.741 | | | | | 38.782 | | | | 123.451 |
| CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS | 290 | 4.660 | 88 | 88 | 0 | 0 | 510 | 17 | | | 5.652 |
| CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | 5.174 | 435 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.167 | | | | 6.776 |
| TOTAL DE CUSTOS | 415.809 | 363.389 | 754.096 | 210.673 | 232.091 | 81.383 | 566.966 | 50.101 | 41.924 | 16.042 | 2.732.474 |
| PROVEITOS E GANHOS | | | | | | | | | | | |
| VENDAS | 11.922 | 1.949 | 120 | | 224.842 | | 13.054 | 50 | | | 251.938 |
| PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 70.108 | 42.728 | 0 | 166.964 | 1.028 | 61.284 | 51.608 | 47.724 | | 0 | 441.443 |
| PROVEITOS SUPLEMENTARES | 202 | 128 | | | | | 2.437 | | | | 2.767 |
| SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO | 305.407 | 328.169 | 749.637 | 49.518 | 1.449 | 22.717 | 450.638 | 0 | 45.482 | 11.000 | 1.964.016 |
| OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS | 566 | 358 | | | | | 962 | | | | 1.887 |
| PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | 33.411 | 4.288 | 1.985 | 0 | 11.227 | 0 | 17.720 | | | | 68.632 |
| PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | 16.861 | 6.018 | 0 | 13.585 | 285 | 3.500 | 52.806 | 357 | 2.628 | 0 | 96.039 |
| TOTAL DE PROVEITOS | 438.476 | 383.637 | 751.742 | 230.067 | 238.830 | 87.501 | 589.226 | 48.131 | 48.109 | 11.000 | 2.826.720 |
| RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO | 22.667 | 20.248 | (2.353) | 19.393 | 6.739 | 6.118 | 22.260 | (1.970) | 6.185 | (5.042) | 94.246 |

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor vem, no cumprimento das disposições legais e estatutárias e do mandato que V. Exas. nos conferiram dar o seu parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Ao longo do exercício o Conselho Fiscal reuniu sempre que considerou necessário com a Direcção não constatado qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais.

Foram ao longo do ano efectuadas as verificações julgadas oportunas e adequadas, nomeadamente a análise do balanço, demonstração de resultados, documentação contabilística que lhe serve de suporte, verificação dos valores monetários, através de conferência de caixa e verificação de reconciliações bancárias não se constatando qualquer incumprimento.

Da análise do relatório de Actividades e Contas apresentado ressalta o enfoque no garante da qualidade dos serviços prestados e na criação de respostas de atendimento, promotoras da plena cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade.


No que respecta á análise financeira é de realçar o resultado líquido alcançado, indicador de uma gestão criteriosa, centralizada na optimização de recursos e na adequação da realidade institucional ás directivas nacionais e comunitárias para a área da reabilitação.

O conselho fiscal no desempenho das suas funções teve a oportunidade de constatar o profissionalismo, dedicação e o forte empenhamento, da direcção numa conjuntura que impõe mudanças significativas na organização.

Faço ao exposto somos do parecer que aproveis o relatório de actividades e contas do exercício de 2008.

Caldas da Rainha, 2 de Junho de 2009

O Conselho Fiscal

x. António Adornes Pereira Lima e Cte do CFE

António Adornes Pereira Lima